



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO

OFÍCIO Nº 1.155/2025 - PMC/SMG

Cajamar/SP., 3 de julho de 2025.

Referente: Indicação nº 798/2025
9ª Sessão

Senhor Presidente,

Com os nossos cordiais cumprimentos, pelo presente, em atenção a **Indicação nº 798/2025**, de autoria do Nobre Vereador Reinaldo Santos, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Educação, pelo Memorando nº 202/2025, cópia anexa.

Sendo o que tínhamos a informar, aproveitamos o ensejo para externar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

KAUÃN BERTO SOUSA SANTOS
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
EDIVILSON LEME MENDES
Presidente da Câmara do Município de
CAJAMAR – SP

CAMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR

ROTOCOLO
2418/2025

DATA / HORA
11/07/2025 09:56:06

USUÁRIO
066.XXX.XXX-62



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
GABINETE DO SECRETÁRIO**

Cajamar, 26 de junho 2025

MEMORANDO nº 202/2.025 - SME

À Secretaria Municipal de Governo – SMG

Departamento de Apoio Legislativo

At. Sr. ^a Luciana Maria Coelho de Jesus Stella

Referente: Indicação CMC nº 798/2.025

Prezada Senhora,

Em atenção a **Indicação CMC nº 798/2.025**, através da qual o nobre Vereador Reinaldo Santos indica à Administração Municipal verifique *“a viabilidade de implantar, nas unidades escolares da rede pública municipal, um programa de reforço escolar voltado aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem”*.

Informamos que a Secretaria Municipal de Educação conta com o Projeto de Recuperação Paralela e Contínua nas Unidades Escolares de Ensino Fundamental (doc. anexo).

Sem mais para o momento, renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Prof. Dr. Régis Souza
Secretário Municipal de Educação

PROJETO RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SECRETARIA MUNICIPAL DE CAJAMAR



**Prefeitura de
Cajamar**

***PROJETO DE APOIO
À APRENDIZAGEM
ATUALIZADO EM 2024***

***RECUPERAÇÃO
CONTÍNUA E PARALELA***

**PSICOPEDAGOGAS DA SME
Juliana G. Vieira da Silva
Maria Eloiza G. Machado**

SUMÁRIO

EMBASAMENTO LEGAL	03
INTRODUÇÃO.....	03
JUSTIFICATIVA	04
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	06
OBJETIVOS	06
PÚBLICO ALVO	07
CRITÉRIOS PARA A FORMÇÃO DE TURMAS	07
PERÍODO DE REALIZAÇÃO	10
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	11
METAS	12
RESULTADOS ESPERADOS	14
ATRIBUIÇÕES DOS RESPONSÁVEIS	16
ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PROFESSOR	19
OBSERVÁVEIS DO PROCESSO	20
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO	22
ATUALIZAÇÃO DO PROJETO	22
POR UMA APRENDIZAGEM PLANEJADA	24

ANEXOS

DISPOSIÇÃO DE CAJAMAR	28
MODELO DE OFÍCIO DA FORMAÇÃO DE TURMAS	34
MODELO DA CONVOCAÇÃO	35
MODELO DA AUTORIZAÇÃO	36
MODELO DO TERMO DE RESPONSABILIDADE	37
MODELO DO TERMO DE RECUSA	38
ORIENTAÇÃO PARA A SONDAGEM DE ESCRITA	39
SUGESTÃO PARA AS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO	40
MODELO DE SONDAGEM DE ESCRITA – FUNDAMENTAL I	43
MODELO DE SONDAGEM DE ESCRITA- FUNDAMENTAL II	45
MODELO DE PLANO DE AÇÃO	47
MODELO DO DIÁRIO – CONTROLE DE PRESENÇA	49
MODELO DE RELATÓRIO BIMESTRAL	51
MODELO DA FICHA DE DISPENSA	54
MODELO DO MAPEAMENTO DAS SONDAGENS	55
MODELO DE RELATÓRIO FINAL- PROFESSOR	57
MODELO DE RELATÓRIO FINAL – GESTORES	63
REGISTROS DE DADOS DE REDE	65
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	67

PROJETO RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

DOS ALUNOS COM DEFASAGEM DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

EMBASAMENTO LEGAL

Lei de Diretrizes e bases da Educação, Lei 9394/96, especialmente no artigo 24, inciso V, alínea “e”, no artigo 12, inciso V e artigo 13, inciso V; vem garantir esse direito nos seguintes artigos: Art.12.

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: V- Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; Art.24. a educação básica será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: V- A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios; e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) também garante este direito: Art. 53, incisos I, II e III: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II – direito de ser respeitado pelos seus educadores; III – direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que as Expectativas de Aprendizagem devem nortear o professor na identificação do nível de aprendizagem e as intervenções necessárias para superar dificuldades momentâneas, consideramos que por meio da Recuperação Contínua com situações de aprendizagem previstas e planejadas no plano de ação do professor da sala regular, os alunos terão avanços significativos. Se este não ocorrer orientamos a Recuperação Paralela, no contra turno oportunizando a ALFABETIZAÇÃO dos alunos encaminhados.

Cabe à escola oferecer estas oportunidades para os alunos direcionando ações com os professores, conforme as orientações deste projeto de apoio à aprendizagem, de modo que as dificuldades diagnosticadas sejam superadas.

No intuito de garantir a superação das dificuldades do aluno durante seu percurso escolar, as práticas de recuperação devem ser implementadas como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, e os aspectos operacionais da recuperação, conforme são garantidos no Regimento Escolar e P.P.P das Unidades Escolares da REDE.

Sob essa ótica, o trabalho na recuperação escolar não pode caracterizar-se por mera repetição dos conteúdos que não foram compreendidos, mas um trabalho diferenciado, com a utilização de novas estratégias que possibilitem a alfabetização e do desenvolvimento das habilidades básicas de conhecimentos suficientes que lhe possibilitem avançar para os anos seguintes.

A educação, enquanto prática social, constitui-se em direito do indivíduo, não só pela garantia de escola, mas de um ensino que atenda qualitativamente a população em idade escolar, direito adquirido na Constituição de 1988: “A educação é direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Sendo assim, o projeto da escola terá como parâmetros o projeto de rede e os índices de aprendizagem; os resultados da unidade; as fichas de avaliação individuais dos alunos (instrumentos de avaliação processual dos professores); tabulação de instrumentos da U.E.; os diagnósticos internos e Conselhos Escolares.

Nessa perspectiva, o foco central deste projeto reside na ALFABETIZAÇÃO no desenvolvimento da leitura e escrita e habilidades matemáticas básicas, de alunos em situação de recuperação e suas relações com as condições da escola para efetivamente recuperá-los.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o desenvolvimento do aluno como um todo, desde sua aprendizagem, sua inserção na sociedade como um ser pensante e um futuro cidadão consciente de seus atos e responsabilidades o referido projeto, visa oportunizar aos alunos do Ensino Fundamental I e II da REDE, que apresentarem dificuldades acentuadas, tanto de alfabetização; de avanço escolar; distorção idade-série; problemas sociais, afetivos e familiares; dificuldades de leitura e escrita; de noções básicas da Matemática, como as quatro operações; desinteresse escolar; entre outros fatores, faz-se necessário o oferecimento de um tempo pedagógico maior, isto é, uma recuperação contínua se faz necessária por ser processual e individual que de suporte em especial a leitura, a escrita e o desenvolvimento das quatro operações.

Para que estas dificuldades sejam superadas, será necessário propor atividades diferenciadas que sejam flexíveis atendendo as necessidades e carências individuais e coletivas dos alunos. As ações orientadas neste projeto foram constituídas a partir da Disposição de Cajamar em 2011, momento esse em que as escolas foram autorizadas pela Diretora de Educação a oferta da Recuperação Paralela para os alunos com baixo desempenho escolar.

Após esta publicação, as psicopedagogas foram responsabilizadas pela Diretora de Educação em orientar os gestores e acompanhar as ações desta demanda nas escolas, complementando o processo de acompanhamento Psicopedagógico realizado nas escolas da Rede, desde 2008, mediante a construção

do PROJETO DE TRABALHO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL para a Rede Municipal de Cajamar, pautadas na orientação e acompanhamento de todo o processo deste Projeto de Recuperação Contínua e Paralela, com orientações pontuais para os gestores, professores da sala regular e para o professor da Recuperação Paralela.

Partindo do pressuposto de que o Acompanhamento Psicopedagógico nas Escolas do Município de Cajamar é advindo dos casos de alunos com Dificuldades no Processo da Aprendizagem, e estes alunos são indicados para encaminhamento à Recuperação Paralela no início de cada ano letivo.

Para tanto, esta demanda de atuação é foco das Psicopedagogas Diretoria Municipal de Educação de Cajamar., algumas análises deste processo foram levadas em conta para a seguinte reflexão inicial para a constituição e construção deste projeto: “O indivíduo em processo de aprendizagem que apresenta dificuldades nesse processo, devem passar por intervenções pontuais e diferenciadas para que os avanços sejam conquistados, utilizando-se o potencial educativo de cada um. Consideramos que os desafios para tal ação tornam-se muito difíceis, mas não impossíveis de serem transpostos neste processo, pois cada indivíduo tem sua potencialidade, em relação aos alunos com hipótese e os com laudo de deficiência. Com o auxílio do professor orientado as intervenções serão efetivas e pontuais e as dificuldades poderão ser sanadas e O RESULTADO SERÁ PRODUTIVO.

Sendo assim, a escola tem o compromisso, inclusive legal, conforme consta no embasamento legal apresentado acima, no parágrafo V, de identificar estas situações e promover a recuperação contínua e paralela para que o processo de aprendizagem ocorra para todos.

“Quando nos reportamos ao ambiente escolar, vemos obstáculos, na forma de problemas de aprendizagem do processo ensino e aprendizagem”. PAIN (1992)

Acreditamos que, quando a intervenção acontece pontualmente, aumenta-se a possibilidade de sanar-se o problema, uma vez que o processo é mais rápido e proximal com todos os envolvidos (alunos, pais e professores).

O princípio básico que fundamenta o processo de ensinar e aprender é o respeito à pluralidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos no percurso escolar. Sendo assim, o compromisso da escola é o de atender a essa pluralidade proporcionando oportunidades diversificadas que assegurem efetivamente aos alunos condições favoráveis à superação das dificuldades, por meio de mecanismos de apoio escolar, dentre eles os estudos de recuperação contínua, destinados aos alunos com baixo rendimento escolar.

Por fim, a Recuperação CONTÍNUA E PARALELA faz-se necessária porque é um dos mecanismos que oportuniza atender a diversidade de características e ritmos de aprendizagem dos educandos, possibilitando aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, melhores condições para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho a ser desenvolvido está pautado na teoria sócio construtivista interacionista (Piaget, Vygotsky e Wallon), que nos remete ao fato de que todo educando pode aprender, que todas as pessoas trazem consigo conhecimentos, aprendizagens a serem consideradas pela escola e, ainda, que cada aluno enquanto indivíduo, aprende a seu modo, estilo e ritmo.

O conceito de aprender e que está sustentado nos quatro pilares de educação defendidos pela UNESCO e que foi originalmente apresentado em 1959 por Paulo Freire, republicado em 2001, preconiza-se uma escola que: “se faça uma verdadeira comunidade de trabalho e de estudo, plástica e dinâmica. E que, ao em vez de crianças e mestres a programas rígidos e nacionalizados, faça com que aqueles aprendam, sobretudo a aprender”. Aprender de uma forma geral é um processo que envolve diversas áreas do desenvolvimento tais como a psicomotora, afetiva, social, além da cognitiva, assim como, também depende do envolvimento do sistema nervoso central, já que o indivíduo vai modificando-se frente às alterações do ambiente.

Com isso, vemos a importância de estímulos significativos, uma vez que a aprendizagem se concretiza quando a pessoa associa experiências adquiridas com funções perceptivas e motoras, na elaboração de um novo conhecimento permitindo assim, formar estruturas mentais indispensáveis.

OBJETIVOS

- Garantir a superação de dificuldades encontradas pelos alunos durante o percurso escolar, garantindo-lhes o direito a APRENDER de FORMA CONTÍNUA;
- Possibilitar aos alunos com baixo desempenho escolar, condições para avançar na aprendizagem;
- Melhorar o desempenho dos alunos em sala de aula;
- Suprir as dificuldades dos alunos através do atendimento individual/coletivo;
- Desenvolver atividades que despertem a motivação e a concentração dos alunos;
- Despertar o interesse dos alunos nas tarefas propostas em sala de aula e para casa;
- Valorizar a leitura como fonte de informação;
- Utilizar a leitura como instrumento de aprendizagem,
- Utilizar atividades ortográficas para um melhor desenvolvimento da escrita e produção textual;
- Adotar alternativas operacionais diversificadas que promovam aprendizagens CONTÍNUAS E EXITOSAS;
- Garantir a todos os alunos que apresentam dificuldades não superadas, após avaliação diagnóstica propostas de intervenções na RECUPERAÇÃO CONTÍNUA a serem planejados pelo professor da sala apresentado no PLANO DE AÇÃO e ROTINA do professor com oportunidade de aprendizagem para que as dificuldades apontadas no processo da alfabetização sejam superadas;

- Oferecer atendimento mais próximo e pontual, observando e intervindo nas reais dificuldades de cada aluno, realizando um trabalho de recuperação da aprendizagem por meio da RECUPERAÇÃO CONTÍNUA e PARALELA da competência leitora e escritora;
- Utilizar mecanismos de apoio que subsidiem a atuação do professor nas suas atribuições de possibilitar nas aprendizagens: compreensão, criticidade, autonomia e autoestima.

PÚBLICO ALVO

O público alvo da Recuperação Paralela será composto por alunos do Ensino Fundamental I e II que apresentam dificuldades no processo da alfabetização e letramento, incluindo aqueles que não desenvolveram as habilidades essenciais de leitura, escrita e compreensão textual e habilidades básicas de matemática esperadas para seu ANO de matrícula escolar, garantindo a progressão da aprendizagem, proporcionando intervenções pedagógicas direcionadas para suprir lacunas e fortalecer a base educacional desses alunos.

CRITÉRIOS PARA A FORMAÇÃO DAS TURMAS

ENSINO FUNDAMENTAL I

ALUNOS DO 3º ANO

SOMENTE OS PRÉ-SILÁBICOS, SILÁBICOS SEM VALOR.

ALUNOS DO 4º ANO

SOMENTE OS PRÉ-SILÁBICOS, SILÁBICOS SEM E COM VALOR, SILÁBICOS. ALFABÉTICOS

ALUNOS DO 5º ANO

SOMENTE OS PRÉ-SILÁBICOS, SILÁBICOS SEM E COM VALOR, SILÁBICOS ALFABÉTICOS.

ENSINO FUNDAMENTAL II

ALUNOS DO 6º ANO

SOMENTE OS NÃO ALFABETIZADOS RECÉM-ALFABETIZADOS

ALUNOS DO 7º AO 9º ANO

SOMETE OS NÃO ALFABETIZADOS E RECÉM-ALFABETIZADOS.

EXCEÇÃO PARA O 2º SEMESTRE

ALUNOS DO 2º ANO

SOMENTE OS PRÉ-SILÁBICOS E SILÁBICOS SEM VALOR.

OBSERVAÇÃO

Os demais casos de alunos que apresentam dificuldades, mas não se enquadram no perfil da Recuperação Paralela, devem ser trabalhados por meio da Intervenção Pedagógica na Recuperação Contínua com propostas adaptadas e diferenciadas dos programas do PACTO, AVAMEC – ABC. Essas intervenções na sala regular com estratégias diferenciadas garantem bons resultados na alfabetização e desenvolvimento das habilidades essenciais de leitura e escrita. O acompanhamento sistemático e o uso de metodologias diversificadas são fundamentais para atender às necessidades individuais dos alunos e assegurar sua progressão na aprendizagem.

NÃO ENTRAM COMO PÚBLICO DA RECUPERAÇÃO PARALELA:

- Alunos que apresentam trocas fonéticas, erros ortográficos enquanto aspectos notacionais de qualidade textual, que condizem aos alunos que conhecem a estrutura, porém cometem erros de oralidade na escrita;
- Alunos que apresentam a base de S.D.N e operações básicas do 6ª ao 9º ANO;
- Alunos que apresentam erros de cálculos e conceitos e procedimentos;
- Alunos que não registram em sala de aula regular;
- Alunos com problemas comportamentais, porém, estão alfabetizados;

ALUNOS COM DEFICIENCIA

Alunos com laudo de deficiência e atendidos no contra turno do Atendimento Educacional Especializado não serão encaminhados para a Recuperação Paralela. SOMENTE os casos que não precisam deste atendimento. Para este critério, será necessário o envio de relatório de encaminhamento do aluno com as referidas dificuldades no processo da aprendizagem, pela professora do AEE que realizou o acompanhamento para o encaminhamento do aluno com o parecer da Assistente Técnica Pedagógica da Educação Inclusiva e do Chefe de Divisão da Educação Inclusiva, da Secretaria Municipal de Educação para as psicopedagogas acompanharem o processo de inclusão do aluno, nas turmas do contra turno da Recuperação Paralela.

Sendo assim, os alunos com deficiência que estão sendo atendidos no AEE e passando por atendimentos na APAE e outras Instituições no Município ou vizinho, não farão parte do público da recuperação paralela, devido já terem um atendimento específico e já ter um comprometimento de dias e horários no contra turno, do ensino regular.

Estas orientações são pautadas nos estudos realizados em 2009 e 2010 para a Implantação do AEE no Município, com apoio das psicopedagogas e especialistas: Psicólogas e Fonoaudiólogas que atuavam na Diretoria Municipal de Educação. Com as premissas que fundamentam os critérios para a formação das turmas sobre os estudos feitos a seguir para as tomadas de decisões.

De acordo com o Fascículo 02 da Coleção “*A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar*”, é objetivo de trabalho do AEE, proporcionar os devidos estímulos de acordo com as limitações individuais de cada aluno”: - traz a necessidade de se pensar em uma prática que corresponde a um modelo de atendimento na escola, um atendimento que deve acontecer em um espaço pensado e organizado para o aluno, complementando e suplementando sua formação, ação esta que deve acontecer no contra turno, com estratégias que visem à aprendizagem deste, cuja prática se denominou Atendimento Educacional Especializado.

Na proposição e execução desse atendimento, o professor atuante tem papel fundamental para aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual, surdos ou com deficiência auditiva, com baixa visão ou deficiência visual, deficiência física, com dificuldades de comunicação expressiva, com altas habilidades/superdotação e com transtornos globais do desenvolvimento, visto ser ele o mediador do processo de aprendizagem desses alunos. Contudo, para que as ações desenvolvidas por esses estímulos sejam internalizadas em cada aluno, é necessário que o professor mediador compreenda que deverá não tentar ajudar seu aluno centralizando seus esforços no déficit que cada um apresenta e sim, fundamentar sua intervenção a partir das ações que se correlacionarão com o meio cultural, social e histórico em que cada aluno encontra-se inserido, já que a ele está atribuído o papel de proporcionar os devidos estímulos, de acordo com as limitações cognitivas individuais de cada aluno.

Segundo os fascículos, o AEE de alunos deverá dar-se a partir da mediação e intervenção pedagógica, como se vê no Fascículo Atendimento no Fascículo 02 da Coleção: “*A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar – O Atendimento Educacional Especializado para Alunos com Deficiência Intelectual*”, os quais se dedicam a tratar das mediações de aprendizagem para com alunos com deficiência intelectual, dando ênfase à mediação pedagógica como um fator determinante para promover a aprendizagem destes alunos, uma vez que propicia “desafios cognitivos” (BRASIL, 2007; 2010).

Foi por meio destes estudos e pesquisas realizadas durante o levantamento inicial dos alunos com deficiência da Rede e elaboração do PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA, que atentamos para a questão, de que se o aluno está sendo atendido pelo AEE no contra turno, passando pelas devidas estimulações e intervenções necessárias para a sua aprendizagem, não é aconselhável estar em mais uma ação, no contra turno, e assim focarmos no objetivo para cada objetivo de atendimento.

Cajamar, 09 de setembro de 2013
Psicopedagogas da Diretoria de Educação

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O período de realização da Recuperação da Aprendizagem deve ocorrer de forma contínua, porém com prazos e metas de acordo com o sistema de escrita apresentado pelo aluno na sondagem inicial e propondo metas para o avanço bimestralmente, sendo estruturado em dois formatos:

1. **RECUPERAÇÃO CONTÍNUA** realizada dentro da própria aula, com intervenções pedagógicas pela professora da sala regular para atender os alunos com dificuldades pontuais. Esta ação deve acontecer logo após diagnóstico inicial, 2X na semana com um tempo estimado de no mínimo 30 MINUTOS e máximo 50 MINUTOS no ensino fundamental I e, de no mínimo 1 hora aula e máximo 2 horas aulas por semana, no ensino fundamental II nas aulas de PORTUGUÊS e MATEMÁTICA. Esta ação deverá ocorrer durante o ano letivo, com socializações no HTPC e conselho de classe para avaliação das ações e resultados apresentados pelos alunos;
2. **RECUPERAÇÃO PARALELA** destinada aos alunos com defasagem no processo da alfabetização, ocorrendo, no contra turno, garantindo que as ações de recuperação sejam implementadas de maneira eficaz e sistemática.

Após diagnóstico inicial a coordenação pedagógica com orientações e auxílio das psicopedagogas fará a formação das turmas para a homologação da supervisão de ensino, que orientará também os próximos passos, conforme instruções de atribuição para o professor.

A gestão convocará os responsáveis para reunião de informações e orientações quanto ao projeto de Recuperação Paralela na escola para ciência dos mesmos nos termos aceite ou recusa e autorização da participação dos filhos, no contra turno, garantindo a permanência até o avanço nas aprendizagens;

As aulas do contra turno acontecerá conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação e do Projeto de Recuperação Paralela da escola em consonância com Projeto Político Pedagógico P.P.P e o Projeto de Recuperação da Aprendizagem de rede.

Para o controle de presença e participação dos alunos no contra turno, diariamente, os professores preencheram o diário (modelo em anexo) avisando a gestão sobre as faltas consecutivas e ou abandono para convocação dos responsáveis, avaliando a necessidade da ficha FICAI. Este controle deverá ser entregue pelos professores do contra turno, quinzenalmente, para a coordenação;

Bimestralmente, os professores do contra turno irão aplicar a sondagem (modelo em anexo) para verificação dos avanços no sistema de escrita e aprendizagens – dos avanços e dificuldades dos alunos com os devidos registros para o alcance da meta estabelecida (alfabetização dos alunos encaminhados para a Recuperação Paralela).

Deverá ser entregue também a gestão, o **RELATÓRIO BIMESTRAL** (modelo em anexo) este deverá ser preenchido pelo professor da Recuperação Paralela 1(uma) semana antes do conselho de classe, para serem analisados com o coordenador pedagógico que enviará a cópia para a supervisão de ensino e psicopedagoga. **REGISTROS** que comporão os **DADOS** por Escola e Rede.

A previsão para o **TÉRMINO** das aulas no contra turno será **30 DE NOVEMBRO** de cada ano letivo, conforme determinação na **DISPOSIÇÃO E PROVIDÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR** referente à Recuperação Paralela (em anexo). O encerramento se dará com o preenchimento do **RELATÓRIO FINAL DO PROFESSOR** e o **MAPEAMENTO DOS AVANÇOS** (modelos em anexo) para serem entregues a gestão (1) uma semana antes do dia do término das aulas, no contra turno. Com este, a gestão irá preencher o **RELATÓRIO FINAL DO GESTOR** conforme (modelo em anexo) para o envio até o dia **05 DE DEZEMBRO** do respectivo ano letivo aos cuidados da supervisão de ensino e psicopedagoga responsável pelo acompanhamento, devidamente assinados pelo professor e gestor. Estes registros serão instrumentos de acompanhamento nas escolas, da supervisão de ensino e das psicopedagogas para análise e avaliação do **PROCESSO** do projeto na Unidade Escolar e de Rede.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1. A identificação dos alunos com baixo desempenho escolar – não alfabetizados no Ensino Fundamental I e recém alfabetizados no Ensino Fundamental II acontecerá por meio de análise dos coordenadores pedagógicos e psicopedagogas que se dará pelos registros da avaliação diagnóstica inicial; registro de ata de Conselho do 4º bimestre; mapeamentos; portfólios e outros registros pertinentes.
2. Após análise das informações registradas, verificado que o aluno não adquiriu a alfabetização FUN I e qualificação nas aprendizagens FUND II de expectativa do ANO escolar em que está matriculado, será encaminhado para as aulas de recuperação paralela.
3. O coordenador pedagógico irá formar as turmas de acordo com os critérios da P.7 com auxílio e orientações das psicopedagogas da Secretaria Municipal de Educação de Cajamar.
4. Com as turmas formadas, concomitantemente, será produzido pelo coordenador pedagógico e atualizado anualmente. O Projeto de Recuperação da Escola, conforme modelo apresentado pela SME, e enviará uma cópia via ofício aos cuidados da supervisora de ensino e psicopedagoga que acompanha a escola;
5. A atribuição das aulas do contra turno – recuperação paralela seguirá conforme a normativa de atribuição.
6. Os pais dos alunos deverão ser convocados para tomar a ciência e importância deste processo oferecido para seus filhos, em reunião, assinando o termo de recusa ou o termo de responsabilidade para a frequência nos dias e horários estabelecidos para a recuperação paralela (conforme modelo). Esta reunião será uma ação que garantirá que os pais se sintam seguros de que seus filhos estarão no contra turno, tendo a oportunidade de recuperar a aprendizagem com respeito à diversidade cognitiva e cultural de cada sujeito;

7. Os gestores garantirão interação entre o professor da sala regular e da recuperação paralela para que os dados sejam analisados nas fichas de encaminhamentos da escola para a Recuperação Paralela, visando a aprendizagem dos alunos nas intervenções pedagógicas;
8. A coordenação pedagógica acompanhará as ações desenvolvidas no contra turno e providenciará reformulações, quando necessárias, com apoio da psicopedagoga;
9. Nos Conselhos de Classe serão analisados e avaliados os alunos a serem encaminhados para a Recuperação Paralela, bimestralmente, assim como os alunos a serem dispensados;
10. Os gestores com o grupo de professores farão uma breve avaliação no Conselho de Classe dos resultados da Recuperação Contínua e Paralela, constando esta avaliação em ata do Conselho.

METAS

A recuperação paralela tem como principal objetivo garantir que os alunos encaminhados desenvolvam as habilidades essenciais de leitura, escrita e compreensão possibilitando sua progressão no processo da alfabetização em rede. O presente Projeto tem como meta **ALFABETIZAR E QUALIFICAR** dos alunos encaminhados para a Recuperação Paralela.

Para tanto, será necessário o desenvolvimento das habilidades fundamentais de leitura e escrita e habilidades básicas de matemática dos alunos, considerando o desenvolvimento gradual das competências destas:

1. Reconhecimento do Alfabeto e dos Sons das Letras

Fortalecer a percepção dos sons das palavras, auxiliando na construção da leitura e escrita. Que o aluno reconheça todas as letras do alfabeto (maiúsculas e minúsculas).

Objetivo complementar: Identificar os sons associados a cada letra, incluindo as variações fonéticas.

Estratégia: Atividades de associação letra-som, jogos com o alfabeto e exercícios de identificação de letras.

2. Consciência Fonológica

Garantir que os alunos compreendam a relação entre letras e sons, fortalecendo a formação de palavras e desenvolver a habilidade de identificar e manipular os sons da fala, reconhecendo sílabas, rimas e aliterações.

Objetivo complementar: Segmentar palavras em sílabas e reconhecer sons iniciais e finais.

Estratégia: Atividades de rima, cantigas, jogos de segmentação e atividades com sons.

3. Leitura de Palavras Simples e Complexas

Que o aluno leia palavras simples e depois, gradativamente, complexas e multisilábicas.

Objetivo complementar: Identificar palavras de alta frequência e aquelas que compõem o vocabulário básico.

Estratégia: Exercícios de leitura de palavras e frases, uso de cartazes e fichas com palavras familiares e atividades com contextos variados.

4. Construção e Reconhecimento de Sentenças

Incentivar o desenvolvimento e a prática de leitura para que os alunos leiam com mais segurança, precisão e ritmo adequado para ler sentenças simples, compreendendo o sentido básico e o encadeamento das palavras.

Objetivo complementar: Identificar o uso de espaços entre as palavras e reconhecer a estrutura básica de frases.

Estratégia: Leitura de pequenas histórias e frases curtas, atividades de formar frases a partir de palavras e exercícios de interpretação de frases simples.

5. Compreensão de Texto e Interpretação

Desenvolver a capacidade de compreensão - entender e interpretar pequenos textos identificando ideias principais e detalhes, com apoio de imagens e contexto.

Objetivo complementar: Responder perguntas simples sobre o que foi lido e relatar os pontos principais de uma história.

Estratégia: Leitura compartilhada de histórias curtas, perguntas de compreensão, contação de histórias e uso de imagens para contextualizar o conteúdo.

6. Escrita de Palavras e Frases Simples

Estimular a produção de palavras, frases e pequenos textos, garantindo a organização e a coerência de ideias para que o aluno escreva palavras e frases simples, primeiro com apoio e depois de forma independente.

Objetivo complementar: Aprender a segmentar as palavras e escrever frases coerentes com sentido completo.

Estratégia: Atividades de ditado, escrita de frases a partir de imagens, e criação de pequenos textos com temas do cotidiano.

7. Ampliação do Vocabulário e Uso da Linguagem Oral

Enriquecer o vocabulário do aluno e incentivar o uso da linguagem oral com fluência e clareza.

Objetivo complementar: Identificar e utilizar palavras novas em contextos variados e expressar ideias de forma clara.

Estratégia: Conversas dirigidas, roda de conversa, jogos de vocabulário e atividades de descrição.

8. Desenvolvimento da Consciência Ortográfica

Que o aluno inicie o desenvolvimento da consciência ortográfica, conhecendo regras básicas de ortografia (como uso de letras maiúsculas, pontuação e algumas convenções de escrita).

Objetivo complementar: Conhecer e aplicar, progressivamente, as regras mais simples, como o uso da letra inicial maiúscula e o ponto final em frases.

Estratégia: Jogos de ortografia, atividades de reescrita, e exercícios de reconhecimento de padrões de escrita.

9. Desenvolvimento da Autonomia na Leitura e Escrita

Que o aluno desenvolva progressivamente a capacidade de ler e escrever textos curtos de forma autônoma.

Objetivo complementar: Ser capaz de produzir pequenas narrativas e descrever situações do dia a dia por escrito.

Estratégia: Propor atividades de escrita livre, leituras individuais e momentos de escrita de histórias ou descrições de experiências.

10. Desenvolvimento das habilidades básicas de matemática

Garantir que os alunos desenvolvam as habilidades matemáticas básicas para aplicação prática no dia a dia.

Objetivo complementar: Ser capaz de compreender os conceitos fundamentais para resolver problemas práticos e lógicos.

Estratégia: Propor atividades que estimulem a aprendizagem da sequência numérica, comparação e relação entre números - para contar de maneira exata ou aproximada. Propostas que estimulem o raciocínio lógico matemático utilizando a: adição, a subtração, a multiplicação e a divisão. Propostas que desenvolvam a noção de fração como parte do todo. Fazer uso de recursos didáticos diversificados como: jogos e materiais concretos para facilitar o aprendizado.

RESULTADOS ESPERADOS PARA AS INTERVENÇÕES NA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os resultados esperados são que os alunos superem as lacunas do seu conhecimento e consigam acompanhar o ritmo de sua turma. A adaptação das atividades e o estímulo são fundamentais para que cada aluno atinja no seu ritmo.

As metas estabelecidas devendo respeitar o ritmo de aprendizagem, em um período determinado de tempo. Portanto, os alunos encaminhados para a Recuperação Paralela deverão ser alfabetizados para acompanhar as aprendizagens requeridas para o ANO DE MATRÍCULA.

Principais resultados esperados:

- Que o aluno consiga dominar as habilidades específicas em que apresentava dificuldades, como leitura, escrita, interpretação de texto e operações básicas;
- Que o aluno demonstre maior confiança para participar das atividades em sala de aula e se sinta capaz de realizar as tarefas propostas, adquirindo gradualmente mais autonomia nos estudos (aumento da participação em atividades, menor necessidade de ajuda constante e engajamento nas tarefas de recuperação);
- Que o aluno diminua a diferença de desempenho em relação a sua turma, conseguindo acompanhar as atividades de forma mais equilibrada;
- Que o aluno desenvolva habilidades de leitura e escrita, alcançando níveis próximos ao esperado para a sua série/ano, com maior fluidez e compreensão de texto (leitura de textos simples e interpretação de ideias principais, além de produção de pequenas redações ou respostas coerentes);
- Que o aluno consiga realizar operações matemáticas básicas e resolver problemas adequados ao seu nível escolar, compreendendo os conceitos e aplicando o raciocínio lógico (aumento da confiança na execução de operações matemáticas);
- Que o aluno mostre uma evolução em habilidades como memória de trabalho, atenção, organização e flexibilidade cognitiva, fundamentais para o aprendizado (maior capacidade de se concentrar nas tarefas, melhor organização para seguir instruções, e habilidade para lidar com diferentes tipos de atividades);
- Que o aluno desenvolva habilidades de estudo, incluindo técnicas de organização, leitura, resumo e revisão, para que consiga aprender de forma mais independente e contínua (adoção de estratégias de estudo e melhora nas atividades realizadas em casa e nas tarefas da sala de aula);
- Que o aluno demonstre maior assiduidade e uma postura mais participativa e disciplinada, mostrando interesse e comprometimento com a recuperação (frequência mais regular nas atividades de recuperação e maior envolvimento durante as aulas, participando de forma ativa);

- Que a família esteja mais engajada no processo de aprendizagem do aluno, oferecendo apoio em casa e acompanhando o desempenho e progresso (Feedback positivo da família e participação nas reuniões e atividades sugeridas pela escola para apoiar o desenvolvimento do aluno);
- Que o aluno demonstre a capacidade de aplicar o que aprendeu em situações reais, como interpretar textos do dia a dia e resolver problemas práticos (observação de comportamentos de aplicação do conhecimento fora do ambiente escolar e na realização de atividades cotidianas);

ATRIBUIÇÕES DOS RESPONSÁVEIS PELA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS E REDE MUNICIPAL DE CAJAMAR

Diretor de escola e vice direção:

- Receber, analisar e dar encaminhamentos na Unidade Escolar com o coordenador pedagógico, as orientações referentes ao projeto de Recuperação Paralela no contra turno e dar ciência a todos os documentos sobre o mesmo;
- Garantir espaços organizados e recursos pedagógicos para as professoras da Recuperação Contínua e paralela;
- Repassar todas as informações referente à Recuperação Contínua e Recuperação Paralela para o coordenador pedagógico e acompanhar a ação junto aos professores;
- Garantir que os professores do regular realizem a Recuperação Contínua em sala de aula;
- Convocar os pais para reunião e autorização orientando a ciência no termo de recusa ou de autorização e responsabilidade para o aluno participar da Recuperação Paralela;
- Disponibilizar o diário para o professor da Recuperação Paralela e solicitar para o coordenador pedagógico acompanhar o preenchimento para devidos encaminhamentos;
- Controlar a frequência dos alunos no contra turno e caso ocorra infrequência, tomar as providências cabíveis;

Coordenador Pedagógico:

- Receber, analisar e dar encaminhamentos para a formação de turmas, organização dos espaços e recursos pedagógicos junto aos professores da sala regular, quanto a Recuperação Contínua e da Recuperação Paralela;
- Orientar o planejamento e acompanhar as ações da Recuperação Contínua na sala regular, garantindo que os professores planejem e construam rotinas e propostas de intervenções para a Recuperação Contínua;
- Receber os planejamentos e rotinas para acompanhar os professores conforme rotina para os devidos encaminhamentos pedagógicos, para o professor da sala regular;

- Acompanhar as aulas da com a Recuperação Contínua e a Paralela a fim de verificar se as orientações estão sendo colocadas em prática, registrando os resultados;
- Garantir o planejamento e execução do Plano de Ação do professor da recuperação paralela, assim como a rotina a ser desenvolvida com os alunos, para o acompanhamento e devolutiva ao professor;
- Providenciar uma pasta portfólio da Recuperação Paralela na Unidade Escolar;
- Acompanhar e orientar a elaboração de atividades utilizadas na Recuperação Contínua e Paralela bem como a disposição dos recursos necessários para as intervenções dos professores do contra turno;
- Estabelecer trocas e articulação com o professor da sala regular e da Recuperação Paralela para metas e resultados no desempenho escolar dos alunos;
- Garantir que os professores da sala regular registrem no portfólio do aluno que necessita da Recuperação Contínua, as intervenções planejadas, os resultados alcançados e as dificuldades que ainda persistem para propor encaminhamentos e estes serem socializados no conselho de classe para indicações e encaminhamentos do grupo de professores;
- Fornecer e solicitar o preenchimento para os professores da Recuperação Paralela, os relatórios bimestrais e que estes sejam socializados e analisados nos conselhos de classe com o objetivo de desligamento ou encaminhamento de alunos para a recuperação paralela, quando necessário. No caso de desligamento solicita-se uma produção do aluno, que demonstre a aprendizagem adquirida;
- Garantir que os professores da recuperação paralela entreguem os Relatórios Bimestrais, Finais na sua formatação original e conforme cronograma e orientações, devidamente assinados e no prazo determinado;

Professor da Sala Regular:

- Garantir, após a avaliação diagnóstica, a RECUPERAÇÃO CONTÍNUA para os alunos que apresentarem dificuldades no processo e que não são públicos da Recuperação Paralela, devendo ocorrer dentro do planejamento diário, com intervenções pedagógicas específicas para atender às necessidades identificadas. Esta ação deve ocorrer de forma planejada por pelo menos duas vezes na semana com a duração de 30 minutos, deverá ser realizada nos HTPI'S;
- Entregar a rotina com a proposta da Recuperação Contínua para o coordenador pedagógico;
- Estabelecer parceria com o professor da Recuperação Paralela, com trocas de informações necessárias para a aprendizagem dos alunos no contra turno;
- Socializar nos Conselhos de classe sobre as dificuldades e avanços dos alunos que participam da Recuperação Contínua e Paralela para possíveis casos de dispensa do contra turno;

Professor da Recuperação Paralela:

- Planejar o plano de ação conforme a sondagem realizada com os alunos das turmas atribuídas;
- Propor e planejar intervenções pedagógicas para os alunos no contra turno, conforme orientações que constam neste projeto;
- Planejar atividades dinâmicas diversificadas e diferenciadas de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada aluno, para o alcance das METAS ESTABELECIDAS (alfabetização dos alunos encaminhados para a Recuperação Paralela);
- Preencher o diário conforme (modelo em anexo) para ser entregue ao coordenador pedagógico, quinzenalmente e informar a gestão sobre a infrequência dos alunos no contra turno para tomarem as providências cabíveis;
- Realizar registros do DESEMPENHO DOS ALUNOS conforme (modelo em anexo) para serem entregues para o coordenador pedagógico (sempre datados e assinados) para serem socializados e analisados no conselho de Classe. O relatório de desempenho deverá ser por turma – pontuando sobre a proposta de trabalho desenvolvido no bimestre e dos avanços e dificuldades, sempre nomeando os alunos;
- No caso de alunos que serão dispensados da Recuperação Paralela deverá ser entregue (1) uma semana antes dos Conselhos de Classe a FICHA DE DISPENSA INDIVIDUAL, conforme (modelo em anexo) com as referidas atividades anexadas que demonstrem o avanço do aluno;

Psicopedagogas da Secretaria Municipal de Educação:

- Encaminhar as orientações iniciais para as escolas e acompanhar o processo de formação das turmas, analisando os encaminhamentos do público alvo para fechamento da demanda com o coordenador pedagógico;
- Realizar acompanhamento da Recuperação Paralela com o objetivo de verificar as necessidades de orientação para o professor quanto ao processo de ensino e aprendizagem, a ser compartilhada com o coordenador pedagógico e este compartilhar com os professores da sala regular para a Recuperação Contínua e para o professor da Recuperação Paralela;
- Receber os relatórios Bimestrais via ofício para os registros dos dados de rede.
- Garantir a parceria na formação do professor da Recuperação Paralela e acompanhamento pontual diante da necessidade de intervenção pedagógica na Recuperação Paralela com o professor, quando necessário;
- Zelar pelos dados de rede e o bom andamento do projeto de Recuperação Paralela nas escolas com orientações pontuais;

Supervisor de ensino:

- Acompanhar e garantir junto aos Diretores e coordenadores pedagógicos, ações de Recuperação Contínua e Paralela na Unidade Escolar;
- Acompanhar o processo de formação de turmas da Recuperação Paralela e atribuição das mesmas conforme instruções;
- Garantir que os gestores fortaleçam a equipe escolar para o bom andamento do projeto, no contra turno, como: atribuição da carga suplementar, alimentação para os alunos do contra turno;
- Acompanhar o processo de desempenho dos alunos na Recuperação Contínua e Paralela em parceria com as psicopedagogas;
- Orientar sobre prazos e envio dos registros do processo da Recuperação das Aprendizagens que constam neste projeto;

**ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PROCESSO
AO PROFESSOR QUE IRÁ ATUAR NA RECUPERAÇÃO PARALELA**

A recuperação paralela tem entre seus objetivos o resgate das habilidades e competências e da autoestima do aluno visando transformá-lo num sujeito capaz de construir seus conhecimentos. Para tanto é essencial que o professor seja parceiro do aluno nas dificuldades de aprendizagem, ficando atento à maneira como o aluno aprende e preocupando-se com a forma de corrigir os erros a fim de transformar esse erro e dificuldades em situações de aprendizagem.

A partir do diagnóstico realizado pelo professor da sala regular e mediante os registros existentes na escola sobre o desempenho dos alunos, o professor da recuperação paralela deverá apresentar um plano de trabalho que enfoque as expectativas para as aprendizagens a serem alcançadas durante o processo da recuperação das aprendizagens dos alunos encaminhados;

Tem o objetivo de garantir o desenvolvimento da competência leitora -escritora e matemática, no eixo: número e operações que possibilitam integrarem-se e acompanharem nas aprendizagens das expectativas do ano, NÃO de conteúdos específicos das diferentes disciplinas e sim, os conceitos para desenvolver as habilidades e competências, garantindo compreensão, criticidade, autonomia e autoestima.

O trabalho a ser desenvolvido na recuperação paralela deve permitir que o aluno compreenda o seu potencial e criar condições favoráveis que o leve a aproximar-se do conhecimento. Portanto, fazem-se necessários alguns procedimentos, a fim de colocar o aluno no centro do processo educativo, como: planejar aulas diversificadas que estimulem a compreensão do aluno e ao mesmo tempo desperte interesse para que esses frequentem a recuperação no contra turno;

- Tornar as aulas dinâmicas para atingir a dificuldade apresentada e que sejam significativas para o grupo;
- Planejar intervenções necessárias que permitam que todos os alunos avancem ao que se refere às expectativas para o ano/série; Adotar meios e métodos que valorizem o processo de aprendizagem do aluno;
- Buscar propostas inovadoras de modo a estabelecer relações entre a vivência e o que acontece no contexto escolar e sociocultural;
- Construir ambientes alfabetizadores para a sala de recuperação da aprendizagem e reforçar o letramento e condições para o aprender;
- Assegurar a comunicação efetiva com o professor da classe regular para a troca de informações em HTPI's viabilizando a responsabilidade do avanço com parceria sala regular e recuperação paralela e acompanhamento psicopedagógico.

AValiação DO PROCESSO

Os resultados dos avanços na aprendizagem e alfabetização dependem muito das propostas de atuação diversificadas: da organização dos alunos, do que o professor fala e como fala para o aluno, de sua postura, dos materiais utilizados e até mesmo de sua maneira de explicar o que deve ser feito.

A partir desses observáveis diários, o professor terá plenas condições de observar os avanços a partir de suas intervenções pontuais para com cada aluno encaminhado para a recuperação paralela.

A expectativa é que o professor no processo da recuperação:

- Avalie se a organização dos alunos e do espaço favoreceu o desenvolvimento da atividade proposta e disponibilize ambiente propício com acesso e uso de materiais escritos e gráficos;
- Planeje aulas de modo a aproveitar adequadamente espaços e tempos disponíveis na unidade escolar (explorar materiais didáticos e jogos existentes na escola);
- Organize rotina da aula (estabelecer rotina de trabalho com os alunos e pais dos mesmos);
- Observe se conseguiu organizar todo o material antes de iniciar a atividade;
- Analise se a explicação inicial (a comanda) foi suficiente, ou seja, se o que falou foi o bastante para que os alunos compreendessem o que fariam durante a atividade;
- Observe as questões colocadas pelos alunos durante a atividade e as respostas dadas pelo professor, analisando se essas intervenções favoreceram o processo de aprendizagem;
- Observe se o tempo planejado para a atividade foi suficiente;
- Reflita sobre as alterações necessárias no próximo planejamento da aula;

- Apoie os alunos para que possam compreender a função social da linguagem escrita e falada; Assegure oportunidades de aprendizagem, propor ações para desenvolver satisfatoriamente a recuperação da aprendizagem;
- Acredite que todo aluno possa aprender, sendo necessário respeitar seu ritmo de aprendizagem;

QUANTO AO MOMENTO PLANEJADO COM JOGOS

CONSIDERAÇÕES

O trabalho com jogos que é um recurso que favorece o desenvolvimento da linguagem, diferentes processos de raciocínio e de interação entre alunos, uma vez que cada jogador tem a possibilidade de acompanhar o trabalho de todos os outros, defender pontos de vista e aprender a ser crítico e confiante em si mesmo.

Os registros das partidas realizadas ajudam o aluno a aprender o conceito. Se forem feitos em forma de texto, por exemplo, podem assumir diferentes aspectos quanto à sua elaboração (coletivo, individual, em duplas por grupo de jogo).

Analisar os registros dos alunos como instrumento de avaliação que permite intervenções imediatas na realidade observada. É importante utilizar as produções dos alunos para identificar suas aprendizagens necessidades, incompreensões e pensar com os alunos as formas de superação. Processo este muito importante para o desenvolvimento de habilidades e competências.

Importante também, o professor fazer registros das conclusões que forem tiradas enquanto são realizados os jogos, enquanto são discutidas as problematizações e observar os efeitos das problematizações na própria ação de jogar, verificar nesta ação se os alunos passam a analisar melhor as suas jogadas, se pensam mais para decidir como realizar suas ações de jogo, se ampliam sua discussão sobre o próprio jogo, seus conceitos principais que estão atrelados às aprendizagens a serem desenvolvidas, se fazem novas perguntas. Isso mostra que as explorações cumpriram sua função de envolver os alunos em aprender mais e melhor nas aulas.

Se bem aproveitadas as situações de jogos, todos ganham. Ganha o professor porque tem a possibilidade de propor formas diferenciadas de os alunos aprenderem, permitindo um maior envolvimento de todos e criando naturalmente uma situação de atendimento a diversidade de aprendizagem. E ganha o aluno controla seu próprio ritmo, seu tempo de pensar e de aprender.

OBSERVAÇÃO: Os jogos e a metodologia da MINDLAB favorecem todas as situações de aprendizagem pontuadas acima.

“Ganha o aluno porque fica envolvido por uma atividade complexa, que permite a ele, ao mesmo tempo em que constrói noções e conceitos, desenvolve muitas outras habilidades para aprender, que serão úteis por toda a vida”. Smole Dinis & Cândido.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DA RECUPERAÇÃO PARALELA:

Avaliar sistematicamente o processo anual das ações deste projeto. A avaliação é fundamental para garantirmos que as estratégias implementadas estejam promovendo o avanço dos alunos: verificando a eficácia das intervenções pedagógicas realizadas; identificando o avanço dos alunos; observando se as metas estabelecidas foram atingidas; incentivando os alunos a refletirem sobre seu próprio avanço - a identificar onde melhoraram e onde ainda sentem dificuldade.

No início e bimestralmente aplicar a avaliação diagnóstica (em anexo) para mapear o ponto de partida e os avanços dos alunos por escola e rede, o que nos permitirá uma visão clara do processo da recuperação da aprendizagem. Portanto, a avaliação deste projeto de recuperação de aprendizagem será um processo contínuo e dinâmico, que nos permitirá ajustes ao longo do ano letivo para atender melhor às necessidades dos alunos e aprimorar as intervenções pedagógicas.

Todo o processo será acompanhado pela Equipe gestora da escola, psicopedagogas e Supervisão Escolar da Secretaria Municipal de Educação de Cajamar visando o cumprimento dos objetivos e metas de Rede para a efetiva aprendizagem dos alunos, nas ações da Recuperação Contínua e Paralela.

ATUALIZAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM REDE

Diante dos desafios educacionais e das necessidades identificadas nas avaliações diagnósticas, torna-se essencial a atualização do Projeto de Recuperação da Aprendizagem em rede. Essa atualização foi fundamental para adequá-lo de forma eficaz, visando aprimorar as estratégias e garantir maior efetividade, promovendo a equidade, alinhado com os objetivos de aprendizagem.

A realização das atualizações neste projeto de rede contribuirá para que os projetos das escolas alcancem os objetivos de forma efetiva e possa, a cada ano, ser aprimorado para melhor atender a comunidade do mesmo. Assim como avaliar o avanço obtido pelos alunos e redirecionar o trabalho quando as dificuldades persistirem.

PRINCIPAIS PONTOS PARA A ATUALIZAÇÃO

1. Adequação a necessidade dos alunos – revisão dos critérios de encaminhamentos e das metodologias do projeto assegurando melhores resultados nas aprendizagens.
2. Fortalecimento da Recuperação Contínua e Paralela – definição clara dos papéis dos professores do ensino regular para a Recuperação Contínua e professor do contra turno, recuperação paralela.
3. Instrumentos de acompanhamento e avaliação – atualização dos documentos e relatórios de monitoramento do processo e avanço dos alunos para intervenções mais eficazes.

4. Alinhamento com a BNCC e Desenvolvimento de Competências

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades. É importante que o projeto de recuperação paralela inclua estratégias para trabalhar essas competências, especialmente as habilidades de raciocínio crítico, resolução de problemas e colaboração, permitindo que o aluno desenvolva habilidades essenciais.

5. Personalização do Ensino e Diagnóstico Individualizado

Cada aluno possui um ritmo de aprendizagem e dificuldades particulares. A atualização deve incluir métodos de diagnóstico mais detalhados, a fim de identificar exatamente quais são as lacunas de cada aluno, permitindo que cada aluno receba o suporte que realmente precisa.

Assim, foi introduzido a sondagem de diagnósticos mais precisos e que embasa os planos de ação com metas específicas, de modo a garantir uma recuperação mais direcionada e eficiente.

6. Desenvolvimento das Funções Executivas

Pesquisas recentes em neurociências destacam a importância das funções executivas — como memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva — para o sucesso acadêmico. A atualização do projeto pode incluir atividades que ajudem os alunos a desenvolver essas habilidades, que são essenciais para uma aprendizagem autônoma e eficiente.

7. Acompanhamento Contínuo e Avaliação Formativa

É essencial que a recuperação paralela tenha um acompanhamento contínuo possibilitando a observação do progresso dos alunos e ajustes no plano de ação, sempre que necessário, através dos acompanhamentos periódicos e feedbacks aos alunos, incluindo uma avaliação formativa ao longo do processo.

8. Envolvimento da Família no Processo de Recuperação

O apoio familiar é essencial para o sucesso do aluno neste processo de recuperação. A comunicação com as famílias, informando sobre o progresso dos alunos e orientando como podem auxiliar no processo de aprendizagem em casa, com reuniões e orientações.

POR UMA APRENDIZAGEM PLANEJADA

UMA AÇÃO DE INTERVENÇÃO DO PROFESSOR DA SALA REGULAR

Já é amplamente conhecida a premissa de que todos podem aprender, sem exceção - e que cada um se desenvolve de um jeito próprio -e num ritmo particular. Todo professor sabe exatamente onde estão “os nós” (as defasagens) de cada aluno, os que mais precisam de sua intervenção, por isso, a recuperação contínua é primordial na ação planejada do professor.

RECUPERAÇÃO CONTÍNUA

Esta ação se dá na análise do processo de diagnóstico inicial e se estende pelo ano letivo a cada plano de aula, quando o professor dedica suas horas de planejamento em HTPI, para pensar nos casos individuais de seus alunos com dificuldades, aqueles que ainda não estão acompanhando o ritmo de aprendizagem e expectativas esperadas para o ano.

"Os professores sabem que a classe não responde de forma homogênea à apresentação de um conteúdo de estudo e que nem todos compreendem usando as mesmas estratégias cognitivas", explica Jussara Hoffmann, especialista em avaliação.

Para que os alunos não fiquem defasados na aprendizagem, a ação, que faz a diferença na aprendizagem é a intervenção do professor em sala de aula, pensando nos agrupamentos e em uma rotina semanal que contemple a RECUPERAÇÃO CONTÍNUA para os alunos, que são identificados no diagnóstico inicial.

O que fazer, então?

Cipriano Luckesi, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) sugere a seguinte abordagem: *"Se, ao verificar quem aprendeu o quê, você percebe que um ou mais estão com dificuldade, é preciso repensar as estratégias e materiais para eles".*

PASSOS FUNDAMENTAIS:

- Um diagnóstico das necessidades de aprendizagem de cada um dos estudantes;
- O estabelecimento de metas de curto prazo;
- Planejamento de aulas com sequências de atividades referentes aos conceitos e ou conteúdo que os alunos necessitam aprender;
- Um cronograma bem definido;
- Todo o trabalho precisa ser bem planejado, com definição clara, tanto para os professores da sala regular como para os responsáveis pelas turmas da recuperação paralela no contra turno.

Segundo Zabala, sobre os conteúdos de aprendizagem, seus significados são ampliados para além da questão do que ensinar, encontrando sentido na indagação sobre por que ensinar. Deste modo, acabam por envolver os objetivos, definindo as ações no âmbito concreto do ambiente de aula.

Ações essas que assumem o papel de envolver todas as dimensões da pessoa caracterizando os tipos de aprendizagem: conceitual (**O que se deve aprender?**); procedimental (**O que se deve fazer?**) e atitudinal (**Como se deve fazer?**).

Essa caracterização aponta avanços, na medida, em que chama a atenção para a dimensão conceitual. O autor afirma que não é possível ensinar sem nos determos nas referências de **COMO OS ALUNOS APRENDEM**, chamando a atenção para as particularidades dos processos de aprendizagem de cada aluno (diversidade).

Zabala explicita que a ordenação articulada das atividades seria o elemento diferenciador das metodologias, e que o primeiro aspecto característico de um método seria o tipo de ordem em que se propõem as atividades. A sequência considera a importância das intenções educacionais na definição de planejar o papel das atividades que são propostas para sanar as dificuldades.

Alguns critérios para a análise das sequências reportam que os conteúdos e conceitos a serem aprendidos agem explicitando essas intenções na intervenção do professor. Nesta sequência, que o professor intenciona trabalhar e planeja, tem que haver atividades que permitam determinar os conhecimentos prévios. Atividades, cujos conteúdos sejam propostos de forma significativa e funcional, que oportuniza que o professor inferira sua adequação ao nível de desenvolvimento de cada aluno; atividades que representem um desafio alcançável; que provoquem um conflito cognitivo e promovam a atividade mental; que sejam motivadoras em relação à aprendizagem de novos conceitos/conteúdos; estimulem a autoestima e o autoconceito; que ajudem o aluno a adquirir habilidades relacionadas ao aprender a aprender, sendo cada vez mais autônomos em suas aprendizagens.

Convém aqui ressaltar as relações professor e aluno, pois essas se sobrepõem às sequências didáticas, visto que incluem o papel do professor e dos alunos, bem como a relações entre eles no processo. O professor precisa diversificar as estratégias, propor desafios, comparar, dirigir e estar atento à diversidade dos alunos, o que significa estabelecer uma interação direta com eles.

O professor possui uma série de funções nessas relações interativas, o planejamento e a plasticidade na aplicação deste plano, o que permite uma adaptação às necessidades dos alunos; levar em conta as contribuições dos alunos no início e durante as atividades; auxiliá-los a encontrar sentido no que lhes são proposto na sala de aula comunicando objetivos, levando-os a enxergar os processos e o que se espera deles; estabelecer metas alcançáveis; oferecer ajuda adequada no processo de construção do aluno; promover o estabelecimento de relações com o novo conteúdo apresentado e exigir dos alunos análise, síntese e avaliação do trabalho; estabelecer um ambiente e relações que facilitem a autoanálise

e o autoconceito sempre, de bimestre a bimestre, pelo menos, promover canais de comunicação entre professor/aluno, aluno/aluno; avaliar o aluno conforme sua capacidade e esforço.

O professor, precisa perceber e criar condições adequadas às necessidades de cada aluno; nos atitudinais, é preciso articular ações formativas, não bastando propor debates e reflexões sobre comportamento cooperativo, tolerância, justiça respeito mútuo etc.

É preciso viver na sala de aula um clima de solidariedade. Sabemos que trabalhos com conteúdos atitudinais é muito difícil, envolvendo em primeiro lugar a contradição entre o que é trabalhado na escola e o sistema social ou o que é veiculado pela mídia.

O planejamento da intervenção direta no processo ensino e aprendizagem proporcionam tomar decisões. São meios, que ajudam o professor a responder aos problemas concretos dos processos de planejamento, execução e avaliação.

Quanto à avaliação, os procedimentos segundo **Zabala**, só podem ser avaliados enquanto um **SABER FAZER**, propõe uma avaliação sistemática e planejada. Como encaminhamento para o modelo de trabalho, utiliza-se de uma perspectiva processual, onde o planejamento, a aplicação e a avaliação, devem assegurar um sentido integral às variáveis metodológicas que caracterizam a intervenção pedagógica.

Então, não é pensar que: - “Meus alunos estão frequentando a recuperação paralela”, pronto já fiz minha parte”. Uma ação complementa a outra, só recuperação a contínua ou só a paralela pode não resolver as necessidades de aprendizagem dos alunos, mas, as duas ações podem dar condições possíveis para os alunos avançarem nas aprendizagens esperadas.

Lembrando que as propostas da **RECUPERAÇÃO CONTÍNUA** precisam ser diferentes da paralela, para não cansar o aluno e este deixar de frequentar o contra turno por terem de fazer as mesmas atividades. Sendo assim, é muito importante que os professores troquem informações e elaborem propostas para não cair na repetição de mesmas atividades.

Os professores da sala regular e recuperação paralela precisam conversar, socializar propostas, trocar informações para que estes alunos avancem, este é o grande objetivo, os alunos terão que avançar nas aprendizagens, que também será o propósito da recuperação paralela, uma ação que complementa ação do professor da sala regular.

O grande responsável pela aprendizagem dos alunos é a do professor titular, o da sala regular e buscar a competência em seu ofício é característica de um bom profissional.

A prática educativa: Como ensinar de **ANTONI ZABALA**

ANEXOS

Dispõe sobre Estudos de Recuperação nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (ENEBs) e dá outras providências.

A DIRETORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas por lei, e

CONSIDERANDO:

- o disposto na Lei Federal 9.394/96, especialmente no artigo 24, inciso V, alínea "e", no artigo 12, inciso V e artigo 13, inciso V;
- as diretrizes que caracterizam a Política Educacional da DME, em especial, os Programas voltados para o desenvolvimento das competências: leitora e escritora;
- que os processos de recuperação devem resultar da identificação das necessidades dos alunos e da análise reflexiva das práticas pedagógicas que caracterizam a avaliação contínua;
- o Projeto Pedagógico como construção em processo que define as intervenções pedagógicas necessárias à eficácia do ensino-aprendizagem;
- a análise dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas do rendimento escolar dos alunos;
- a necessidade de organizar estudos de recuperação, visando à promoção do desenvolvimento de habilidades necessárias à continuidade da aprendizagem dos alunos, respeitados a sua diversidade e ritmo próprio no processo educativo;

RESOLVE:

Art. 1º- As Unidades Escolares deverão, mediante identificação dos problemas e dificuldades de aprendizagem, constatadas através dos registros individuais de avaliação permanente e cumulativa, oferecer recuperação contínua e paralela, na conformidade da Lei Federal nº 9.394/96, consoante o previsto no Regimento Escolar, no Projeto Pedagógico e nas diretrizes deste documento.

Art. 2º- As atividades de recuperação contínua serão realizadas no decorrer de todo o ano letivo, com base nos resultados obtidos pelos alunos na avaliação contínua e discutidos nos horários coletivos com a equipe técnica da escola.

Parágrafo Único- No planejamento das atividades de recuperação contínua serão considerados:

- I - o plano de trabalho do Professor que expresse as expectativas de aprendizagem pautadas nas metas propostas no Projeto Pedagógico da Unidade Escolar;
- II - a definição das intervenções pedagógicas do Professor necessárias à superação das dificuldades detectadas;
- III - o replanejamento das atividades com vistas à organização do tempo e espaço na sala de aula;

IV - a participação do aluno no processo de avaliação dos resultados de aprendizagem, garantindo-se momentos de sua análise e auto-avaliação dos alunos a partir das expectativas de aprendizagem;

V - os registros como instrumentos que revelem as ações desenvolvidas, o processo de desenvolvimento dos alunos, os avanços, as dificuldades e as propostas de encaminhamento;

VI - a divulgação dos resultados aos pais ou responsáveis, na busca de sua participação e colaboração nas atividades de reforço e na realização de tarefas complementares.

Art. 3º- Na hipótese em que o aluno não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos e metas, poderá ser convocado para aulas de Recuperação Paralela em horário diverso do da classe regular, julgada a sua conveniência em cada caso pelo Professor, após análise com o Assessor Pedagógico e/ou Diretor de Escola.

Parágrafo Único- Os Estudos de Recuperação Paralela serão oferecidos até 30 de novembro de cada ano, mediante planos específicos elaborados a partir do Projeto Pedagógico da Escola, com duração temporária suficiente para superação da(s) dificuldade(s) detectada(s).

Art. 4º- As Unidades Escolares elaborarão Planos de Recuperação Paralela, que deverão ser aprovados pelo Conselho de Escola e autorizados pelo Supervisor de Ensino, contendo, no mínimo:

- I - critérios de agrupamento de alunos e de formação de turmas;
- II - identificação das dificuldades individuais a serem superadas;
- III - expectativas de aprendizagem a serem alcançados, atividades propostas e procedimentos de avaliação;
- IV - período estipulado para sua realização, discriminando quantidade de aulas previstas e horário;
- V - local;
- VI - professor(es) envolvido(s): identificação, categoria / situação funcional, escola sede.

§ 1º: As aulas referidas neste artigo terão a duração mínima de 2 horas.

§ 2º: As turmas poderão ser formadas com alunos de diferentes classes, contando:

- I - Para Ensino Fundamental- com a média de 15 (quinze) alunos, podendo ser autorizado o mínimo de 10 (dez) alunos, em casos excepcionais, devidamente fundamentados.

Art. 5º- Além de outras atribuições e competências, caberá:

- I - à Equipe Técnica da Unidade Escolar:
 - a) a articulação interna visando à implementação dos Estudos de Recuperação Contínua e Paralela;
 - b) acompanhamento da execução, fornecendo orientações e subsídios técnicos;
 - c) redirecionamento das ações, quando se fizer necessário;

d) garantia, quando for o caso, da integração de Professores dos alunos participantes e os Docentes responsáveis pela Recuperação.

II - aos Professores responsáveis pelas aulas de Recuperação:

a) o desenvolvimento de atividades significativas, diversificadas e específicas com os alunos, propiciando-lhes a superação das dificuldades constatadas;

b) a avaliação contínua do desempenho dos alunos;

c) o registro dos resultados obtidos pelos alunos, dos avanços alcançados e das condições que ainda se fizerem necessárias para o prosseguimento de estudos.

III - à equipe técnica da Diretoria (Supervisão de Ensino, Assistentes pedagógicos e Psicopedagogas): fornecer orientações e subsídios técnicos para apoio às Unidades Escolares.

Parágrafo Único: Os resultados obtidos pelos alunos nas atividades de Recuperação Paralela serão considerados nos procedimentos de avaliação adotados pelo Professor da classe/ano/série.

Art. 6º- As aulas de Recuperação Paralela deverão ser atribuídas aos Professores efetivos ou do processo seletivo em início de contrato e que se encontrem, preferencialmente, em exercício na própria Unidade Escolar e em horário não coincidente com o de seu turno de trabalho.

§ 1º: Caso haja necessidade, as aulas poderão ser atribuídas a Professores de outras Unidades Escolares da mesma Diretoria de Educação, observadas as condições especificadas e desde que haja compatibilidade de horários/turnos.

§ 2º: As aulas referidas neste artigo não compõem a Jornada de Trabalho de Opção do Professor.

Art. 7º- No decorrer do ano letivo, quando forem oferecidas/atribuídas classes/aulas, seja na Unidade Escolar, seja na Diretoria de Educação, na forma e de acordo com os critérios estabelecidos em Portaria específica, e a fim de possibilitar a composição da Jornada de Opção, o Professor terá assegurado o direito à dispensa das aulas de Recuperação Paralela.

Art. 8º- Os casos omissos ou excepcionais serão resolvidos pela supervisão de ensino da Diretoria Municipal de Educação, consultada, se necessário, a Diretora Municipal de Educação.

Art. 9º- Esta instrução entrará em vigor a partir desta data.

Cajamar, 30 de junho de 2011.

MODELO DE FICHA DE FORMAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DAS TURMAS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Departamento Pedagógico

EMEB: _____

GESTORES: _____

SUPERVISOR: _____

FORMAÇÃO DE TURMAS - RECUPERAÇÃO PARALELA 2025

ESPAÇO – SALA DISPONÍVEL PARA AS AULAS NO CONTRA TURNO

☒ SIM

☐ NÃO

TURMA 1 – MANHÃ

QT	NOME COMPLETO DO ALUNO	ANO	PERÍODO	HIPÓTESE DE ESCRITA	ACEITE DO RESPONSÁVEL
01					SIM () NÃO ()
02					SIM () NÃO ()
03					SIM () NÃO ()
04					SIM () NÃO ()
05					SIM () NÃO ()
06					SIM () NÃO ()
07					SIM () NÃO ()
08					SIM () NÃO ()
09					SIM () NÃO ()
10					SIM () NÃO ()
11					SIM () NÃO ()
12					SIM () NÃO ()
13					SIM () NÃO ()
14					SIM () NÃO ()
15					SIM () NÃO ()



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CAJAMAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Departamento Pedagógico

TURMA 2 – MANHÃ

QT	NOME COMPLETO DO ALUNO	ANO	PERIODO	HIPOTESE DE ESCRITA	ACEITE DO RESPONSÁVEL
01					SIM () NAO ()
02					SIM () NAO ()
03					SIM () NAO ()
04					SIM () NAO ()
05					SIM () NAO ()
06					SIM () NAO ()
07					SIM () NAO ()
08					SIM () NAO ()
09					SIM () NAO ()
10					SIM () NAO ()
11					SIM () NAO ()
12					SIM () NAO ()
13					SIM () NAO ()
14					SIM () NAO ()
15					SIM () NAO ()

TURMA 1 - TARDE

QT	NOME COMPLETO DO ALUNO	ANO	PERIODO	HIPOTESE DE ESCRITA	ACEITE DO RESPONSÁVEL
01					SIM () NAO ()
02					SIM () NAO ()
03					SIM () NAO ()
04					SIM () NAO ()
05					SIM () NAO ()
06					SIM () NAO ()
07					SIM () NAO ()
08					SIM () NAO ()
09					SIM () NAO ()
10					SIM () NAO ()
11					SIM () NAO ()
12					SIM () NAO ()
13					SIM () NAO ()
14					SIM () NAO ()
15					SIM () NAO ()



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CAJAMAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Departamento Pedagógico

TURMA 2 - TARDE

QT	NOME COMPLETO DO ALUNO	ANO	PERIODO	HIPOTESE DE ESCRITA	ACEITE DO RESPONSÁVEL
01					SIM () NÃO ()
02					SIM () NÃO ()
03					SIM () NÃO ()
04					SIM () NÃO ()
05					SIM () NÃO ()
06					SIM () NÃO ()
07					SIM () NÃO ()
08					SIM () NÃO ()
09					SIM () NÃO ()
10					SIM () NÃO ()
11					SIM () NÃO ()
12					SIM () NÃO ()
13					SIM () NÃO ()
14					SIM () NÃO ()
15					SIM () NÃO ()

MODELO DO OFÍCIO DA FORMAÇÃO DE TURMAS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEB _____

ENDEREÇO _____

EMAIL: emeb _____ TELEFONE: _____

OFÍCIO nº:

A/C:

ASSUNTO: FORMAÇÃO DE TURMAS – Recuperação Paralela 2025.

Encaminhamos, por meio deste, a formação de turmas da Recuperação Paralela, conforme critérios estabelecidos para atendimento dos alunos que apresentam dificuldades no processo da alfabetização e aprendizagem. O documento anexo contém a listagem dos alunos organizados em turmas para atribuição aos professores da escala de carga suplementar, seguindo as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação

FUNDAMENTAL I:

TURMA 1 Manhã - SILÁBICOS COM VALOR E SILABICOS ALFABÉTICOS 4º E 5º ANOS.

TURMA 2 Manhã - PRÉ – SILÁBICOS E SILABICOS SEM VALOR 3º ANOS.

TURMA 3 Tarde - SILÁBICOS COM VALOR E SILABICOS ALFABÉTICOS 4º E 5º ANOS.

TURMA 4 Tarde - PRÉ – SILÁBICOS E SILABICOS SEM VALOR 3º ANOS.]

FUNDAMENTAL II

TURMA 1 Manhã - ALFABETIZADOS E RECÉM ALFABETIZADOS 6º E 7º ANOS.

TURMA 2 Manhã - ALFABETIZADOS E RECÉM ALFABETIZADOS 8º E 9º ANOS.

TURMA 3 Tarde - 3 ALFABETIZADOS E RECÉM ALFABETIZADOS 6º E 7º ANOS.

TURMA 4 Tarde - ALFABETIZADOS E RECÉM ALFABETIZADOS 8º E 9º ANOS.

Cajamar, ____ de _____ de _____.

Carimbo e assinatura do Gestor Escolar

MODELO DA CONVOCAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEB. " _____ "

RUA _____ - _____

JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP

E-mail: emeb _____@cajamar.sp.gov.br Telefone/Fax: (11) _____

CONVOCAÇÃO

SENHOR **OU** **SENHORA** **RESPONSÁVEL** **PELO** **ALUNO:**

_____ matriculado no _____ **ANO** _____. Convocamos para o dia ____ / ____ / __, às _____ para que possamos conversar a respeito da Recuperação Paralela no contra turno. Nosso objetivo é atender a necessidade de aprendizagem de seu (sua) filho (a) da melhor maneira possível e juntos: FAMÍLIA e ESCOLA, este objetivo será alcançado. Gratos pela atenção dispensada.

Atenciosamente, **EQUIPE GESTORA**

CIENTE/RESPONSÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEB. " _____ "

RUA _____ - _____

JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP

E-mail: emeb _____@cajamar.sp.gov.br Telefone/Fax: (11) _____

CONVOCAÇÃO

SENHOR **OU** **SENHORA** **RESPONSÁVEL** **PELO** **ALUNO:**

_____ matriculado no _____ **ANO** _____. Convocamos para o dia ____ / ____ / __, às _____ para que possamos conversar a respeito da Recuperação Paralela no contra turno. Nosso objetivo é atender a necessidade de aprendizagem de seu (sua) filho (a) da melhor maneira possível e juntos: FAMÍLIA e ESCOLA, este objetivo será alcançado. Gratos pela atenção dispensada.

Atenciosamente, **EQUIPE GESTORA**

CIENTE/RESPONSÁVEIS

MODELO DA AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEB. " _____ "

RUA _____ - _____

JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP

E-mail: emeb _____@cajamar.sp.gov.br Telefone/Fax: (11) _____

AUTORIZAÇÃO

Na intenção de diminuir as dificuldades no processo da alfabetização/ aprendizagem comunicamos-lhes que o

(a) aluno (a) _____

Matriculado no _____ ANO _____, deverá participar no contra turno do **PROJETO RECUPERAÇÃO**

PARALELA oferecida por esta Unidade Escolar, nos seguintes dias e horários: ☒ Segunda-feira () Terça-feira
() Quarta-feira () Quinta-feira () Sexta-feira das _____ às _____

OBS: Caso ainda não tenha assinado o TERMO DE COMPROMISSO, favor procurar a direção da escola para este preenchimento. Desde já contamos com a sua colaboração para a frequência do (a) aluno (a).

Atenciosamente, **EQUIPE GESTORA**

Ass. dos RESPONSÁVEIS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEB. " _____ "

RUA _____ - _____

JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP

E-mail: emeb _____@cajamar.sp.gov.br Telefone/Fax: (11) _____

AUTORIZAÇÃO

Na intenção de diminuir as dificuldades no processo da alfabetização/ aprendizagem comunicamos-lhes que o

(a) aluno (a) _____

Matriculado no _____ ANO _____, deverá participar no contra turno do **PROJETO RECUPERAÇÃO**

PARALELA oferecida por esta Unidade Escolar, nos seguintes dias e horários: ☒ Segunda-feira () Terça-feira
() Quarta-feira () Quinta-feira () Sexta-feira das _____ às _____

OBS: Caso ainda não tenha assinado o TERMO DE COMPROMISSO, favor procurar a direção da escola para este preenchimento. Desde já contamos com a sua colaboração para a frequência do (a) aluno (a).

Atenciosamente, **EQUIPE GESTORA**

Ass. dos RESPONSÁVEIS:

MODELO DO TERMO DE RESPONSABILIDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEB. " _____ "

RUA _____ - _____

JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP

E-mail: emeb _____@cajamar.sp.gov.br Telefone/Fax: (11) _____

RECUPERAÇÃO PARALELA 20 _____

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Compromisso Escolar – Família e Escola

Dentro do processo de ensino-aprendizagem, **RECUPERAR** significa voltar, tentar de novo, adquirir o que perdeu ou o que não aprendeu. O compromisso DA ESCOLA só termina quando todos os recursos forem usados para que todos os alunos aprendam. O compromisso DA FAMÍLIA é o de acompanhar a vida escolar dos filhos, ajudando a criança a descobrir-se como pessoa para que, no futuro, possa aplicar, de modo que ela se perceba como um agente transformador. Nos ambientes familiar e escolar são lugares de fazer a experiência de conviver, de temperamento, de relações interpessoais marcadas pela colaboração, tolerância, serviço, aceitação, solidariedade, limites, potencialidades e aprendizagens significativas.

Declaro estar ciente de que deverei atender às normas descritas neste documento, do qual estou de acordo.

1º. O responsável pelo (a) aluno (a) deverá atender e acompanhar rigorosamente o horário de entrada e saída das aulas da RECUPERAÇÃO PARALELA, no contra turno.

2º. O aluno deverá comparecer portando o material necessário às suas atividades diárias, sendo que, quando isso não for possível, o responsável deverá notificar o professor e ou enviar uma justificativa por escrito.

3º. A escola não se responsabilizará por alunos que não entrarem na escola, no contra turno.

4º. É de responsabilidade dos pais a frequência do aluno, (Caso não haja frequência, os pais serão responsabilizados).

5º. O aluno que precisar ausentar-se por problemas de saúde deverá apresentar o atestado ou declaração do médico para justificar a falta.

6º. O não cumprimento dos deveres estipulados poderá acarretar em convocações pela escola e conselho tutelar aos pais.

Pelo presente Termo, EU _____, Portador(a) do RG nº _____, responsável legal pelo(a) aluno(a)

matriculado(a) nesta Instituição no ANO/SÉRIE _____, Período _____, estou ciente às normas do presente Termo de Responsabilidade, estabelecidas neste instrumento, as quais deverão ser cumpridas integralmente durante o período da RECUPERAÇÃO PARALELA, no contra turno.

Cajamar, _____, 20 _____.

Assinatura do Responsável

MODELO DO TERMO DE RECUSA PELOS RESPONSÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ENEB. ° _____
RUA _____
JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP
E-mail: eneb _____@cajamar.sp.gov.br Telefone/Fax: (11) _____

RECUPERAÇÃO PARALELA 20 ____

TERMO DE RECUSA FELO RESPONSÁVEL

Eu, _____

RG: _____ Responsável pelo (a) aluno(a) _____

Matriculado (a) nesta Unidade Escolar no ____ ANO ____ do período _____,
não aceito a oferta da Recuperação Paralela com o objetivo de recuperar a
aprendizagem básica dos conceitos de leitura/ escrita/ produção de texto e
raciocínio lógico, no contra turno, pelos motivos descritos abaixo:

MOTIVO:

Cajamar, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do Responsável

RECUPERAÇÃO PARALELA

ORIENTAÇÕES PARA A SONDAGEM DE ESCRITA COM OS ALUNOS

A sondagem é o momento para que os alunos escrevam, do jeito que sabem e fazem em sala de aula, porque essas revelam sua compreensão sobre o sistema de escrita. Por isso, é importante não marcar a divisão de sílabas, por exemplo, podendo caracterizar uma hipótese silábica – nem sempre real. É preciso cautela e critério. A sondagem de escrita e leitura são complementares e essenciais à alfabetização, dado o momento em que os alunos estão se apropriando do sistema de escrita alfabético. As marcações do professor, em relação à leitura que o aluno faz, devem ser posteriores para a análise de dados, diante dos seus observáveis.

Segue orientações para o professor se planejar com relação a sondagem do sistema de escrita:

- A lista de palavras, devem ser do mesmo campo semântico, ditada pelo professor aos alunos, tratando-se de uma escrita individual na qual os alunos registram palavras sem consulta a fontes impressas ou intervenções específicas que possam interferir na escrita.
- Ditar palavras que variam na quantidade de letras e sílabas (evitando a repetição de vogais numa mesma palavra) iniciando-se pela polissílaba, depois a trissílaba, a dissílaba e a monossílaba, sempre nesta ordem. Ao ditar, evitar a escansão - a pronúncia destacando as sílabas separadamente. Diga as palavras normalmente;
- Após a lista de palavras, ditar uma frase que envolva pelo menos uma das palavras ditadas para verificar se a escrita permanece estável;
- Solicitar que os alunos, imediatamente, após a escrita de cada palavra, leiam o que escreveram, para verificar a relação que estabelecem entre a escrita e a leitura (procedimento importante à confirmação da hipótese);

PARA O DITADO DE PALAVRAS

Essa proposta de escrita pode ser de uma lista de: materiais escolares, brinquedos, animais, frutas, roupas, filmes, desenhos, festa de aniversário. Considerando que são escolhas importantes diante da necessidade de se pensar o uso social da linguagem nas práticas de ensino. Os alunos devem escrever de maneira autônoma e sem intervenção no momento da sondagem, e o professor irá observar as estratégias de resposta do aluno para fazer os registros necessários após a sondagem individual e realizar as intervenções pontuais durante as aulas, prevendo uma meta de avanço na fase de escrita apresentada.

PARA A SONDAGEM DA REESCRITA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

O trecho escolhido para a reescrita precisa fazer parte do repertório escolarizado do aluno. A proposta de reescrita deve ter como objetivo escrever o que o aluno já conhece. Para essa sondagem, a melhor proposta é a reescrita de um trecho de conto conhecido pelos alunos e alguns procedimentos precisam ser observados pelo professor:

- Perguntar os alunos conhecem o conto que está prestes a ler;
- Realizar a primeira leitura do conto e depois solicitar a reescrita;
- Retomar os aspectos principais para garantir o entendimento sobre a progressão temática do texto;
- Realizar a segunda leitura do conto até o trecho marcado;
- Solicitar que escrevam, individualmente e da melhor maneira possível, trecho do conto.

A aplicação da sondagem precisa de uma análise minuciosa sobre os aspectos avaliados. Mais do que gerar dados, observar os resultados dos alunos para possibilitar intervenções nos processos de aprendizagem para que o aluno possa acompanhar as aprendizagens do seu ciclo.

A finalidade é possibilitar ao aluno, a apropriação de recursos da linguagem escrita e de organização do texto, tendo em vista o avanço das aprendizagens da leitura e da produção textual. Da necessidade de fazer da leitura da produção textual que são meios para levar a melhor compreensão dos processos, pois as práticas de leitura e produção textual estão se tornando defasadas nas nossas escolas.

Sendo assim, além de realizar a sondagem, é essencial contemplar as propostas de leitura e produção de texto nas rotinas, planejando a revisão textual, porque essa vai além da correção do erro gramatical, sendo essa o aperfeiçoamento do texto produzido, que ajudarão a compor a parte linguística e dessa forma, incentivar o aluno a revisar o próprio texto é uma forma de buscar novas leituras e se aperfeiçoar no vocabulário.

Sendo a produção de texto um importante momento no processo de aprendizagem do aluno; da possibilidade de se expressar através da linguagem escrita, deixando de ser leitor, para ser também o autor, como produtor de um texto. Este processo representa uma motivação para o aluno, além de desenvolver a escrita, estabelece uma ligação entre as demais áreas do conhecimento – nas diferentes disciplinas, e daí que a Recuperação da Aprendizagem revela o seu resultado.

PARA A ANÁLISE DAS ESCRITAS

Justificaremos os níveis de acordo com a tabela de exemplo a seguir, que considera os estudos de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, e que traz importantes categorizações da fase do sistema de escrita.

1) Fase pré – silábica • Sabe que a escrita é uma forma de representação; • Pode usar letras ou pseudoletas, garatuja, números; • Não compreende que a escrita é a representação da fala; • Organiza as letras em quantidade (mínimo e máximo de letras para ler) • Vai direto para o significado, sem passar para sonora • Variação de letras – ALSI (elefante) • Ela relaciona o tamanho da palavra com o tamanho do objeto (Realismo Nominal)	
2) Fase silábica A) Silábico sem valor • Ainda não faz relação com o som com a grafia. • Usa uma letra para representar cada sílaba, sem se preocupar com o valor sonoro. Exs.: BOLA __PT CAVALO __BUP	B) silábico com valor sonoro: • A escrita representa a fala; • Percebe a relação de som com a grafia. • Escreve uma letra para cada sílaba. Exs.: BOLA __OA (valor sonoro só nas vogais) BOLA __BL (só usa consoantes)
3) Fase silábico-alfabético: • Apresenta a escrita algumas vezes com sílabas completas e outras incompletas; • Alterna escrita silábica com alfabética. Exs.: CAVALO __CVLU TOMATE __TOMT	4) Fase alfabético • Faz a correspondência entre fonemas (som) e grafemas (letras) • Escreve como fala Exs.: CAVALO __KAVALU TOMATE __TUMATI

SUGESTÃO PARA AS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA O AVANÇO DAS HIPÓTESES DE ESCRITA

HIPÓTESE PRÉ-SILÁBICA

- Organização de um ambiente alfabetizador com materiais, jogos, painel de leitura e escrita;
- Propostas de atividades com o nome completo dos alunos todos os dias;
- Posição das letras, podendo utilizar os crachás para isso;
- Atividades para distinção de letras, números, desenho;
- Jogos: bingo de letras/memória de letras/ pescaria de nomes ou letras/formar nomes e outras palavras com o alfabeto móvel;
- Propostas de atividades de análises fonológicas, em que os alunos serão desafiados a perceber que palavras que começam ou terminam com o mesmo som têm a tendência de ser escritas com o mesmo grupo de sílabas ou letras;
- Propostas com textos que explorem sons iniciais e finais para que o aluno tenha contato com as letras, as sílabas, as palavras e a função social da escrita;
- Propostas de atividades em que os alunos serão desafiados a perceber que palavras que começam ou terminam com o mesmo som têm escritas com o mesmo grupo de sílabas ou letras;
- Propostas com palavras estáveis, para auxiliar na percepção de que partes iguais se escrevem de forma semelhante, e partes (sílabas ou letras) presentes no nome de um aluno também podem ser encontradas nos nomes dos outros colegas;
- Exploração de textos conhecidos de memória, para ajudar na construção da base alfabética, uma vez que, ao lerem textos, podem ajustar a pauta sonora à pauta escrita e assim, podem perceber que eles leem, e o que está escrito;

HIPÓTESE SILÁBICA

Para a gradação considerar as sugestões acima mais essas:

- Organização de um ambiente alfabetizador com materiais, jogos, painel de leitura e escrita;
- Propostas de atividades com o nome completo dos alunos todos os dias;
- Completar frases, palavras, sílabas e letras das palavras do texto;
- Dividir palavras em sílabas;
- Formar palavras a partir de sílabas;

- Ligar palavras ao número de sílabas;
- Ordenar frases do texto;
- Produção de textos, ditados, listas.

HIPÓTESE ALFABÉTICA

Para a gradação considerar as sugestões acima mais essas:

- Organização de um ambiente alfabetizador com materiais, jogos, painel de leitura e escrita;
- Propostas de atividades com o nome completo dos alunos todos os dias;
- Possibilitar o uso de estratégias de leitura, além da decodificação;
- Considerar o "erro" como construtivo e parte do processo de aprendizagem;
- Contar número de letra ou palavra de uma frase e pintar intervalos entre as palavras;
- Completar letras que faltam de uma palavra;
- JOGOS DE ESCRITA: complete, força, enigma, stop, cruzadinha, lacunado, caça palavra;
- Ligar palavras ao número de letras e a letra inicial;
- Circular ou marcar letra inicial ou final;
- Circular ou marcar letras iguais ao seu nome ou palavra-chave;
- Produção de textos, ditados, listas;
- Produção coletiva de diversos tipos de textos;
- Reescrita de texto (individual/coletiva);
- Revisão de texto;

MODELO DE SONDAGEM DE ESCRITA – ENSINO FUNDAMENTAL I

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR

RECUPERAÇÃO PARALELA

SONDAGEM DO SISTEMA DE ESCRITA E LEITURA DOS ALUNOS ENCAMINHADOS
PARA A RECUPERAÇÃO PARALELA - ENSINO FUNDAMENTAL I

ESCOLA: _____

DATA: ____/____/____

NOME COMPLETO

REPERTÓRIO DO CONHECIMENTO DE LETRAS:

A G I F P T X F D Y C

E Q R B J V O W L H Z

K N S U M

REPERTÓRIO DO CONHECIMENTO DE NÚMERO:

13 05 27 13 25 17 09 24

03 15 01 21 31 25 14 28

02 12 26 04 07 22 20 18

27 23 10 30 13 16 24 06

19 29 08 11

Circular as letras e os números que o aluno NÃO SABE

ESCRITA DE PALAVRAS (material escolar, animais
objetos, brinquedos - palavras polissílabas)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

FASE DE ESCRITA APRESENTADA PELO ALUNO:

- () PRÉ SILÁBICO
- () SILÁBICO SEM VALOR
- () SILÁBICO COM VALOR
- () SILÁBICO ALFABÉTICO
- () ALFABÉTICO

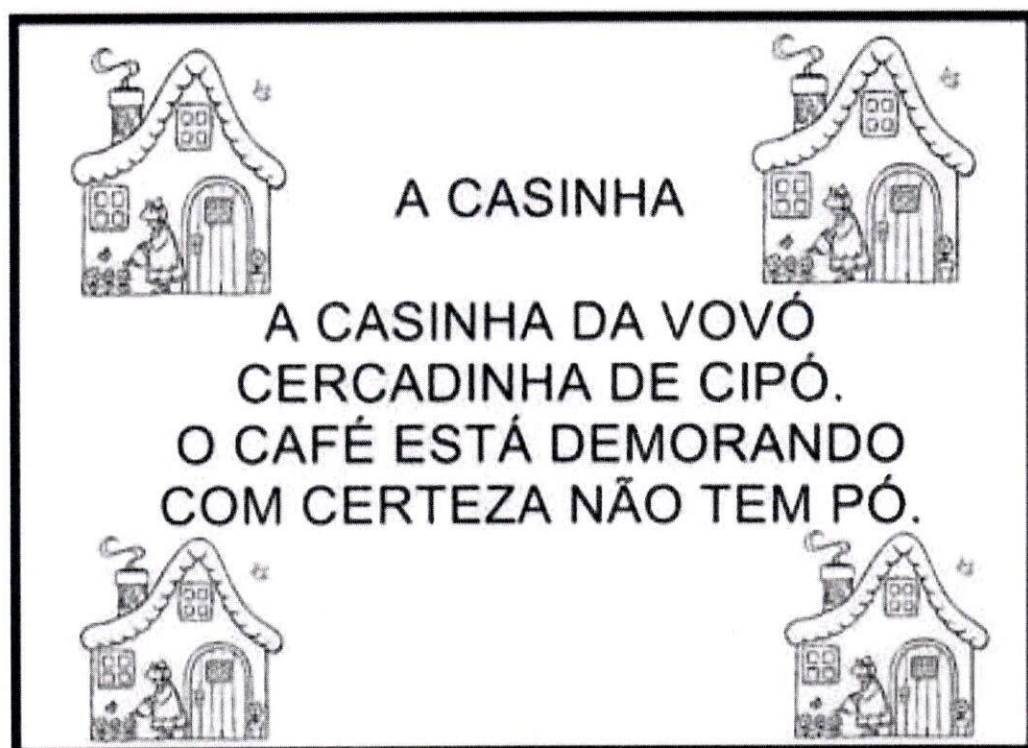
ESCRITA DE FRASE (com 1 das palavras ditadas acima)

LEITURA DE UMA FÁBULA

TÍTULO: _____

REESCRITA DA FÁBULA

LEITURA DA PARLENDIA



MODELO DE SONDAGEM DE ESCRITA – ESNINO FUNDAMENTAL II

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR

RECUPERAÇÃO PARALELA

**SONDAGEM DO SISTEMA DE ESCRITA DOS ALUNOS ENCAMINHADOS PARA O CONTRA TURNO
PARA ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

ESCOLA: _____

DATA: / /

ESCRITA DO NOME COMPLETO

DITADO DE PALAVRAS (material escolar, animais objetos, brinquedos - palavras polissílabas)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

FASE DE ESCRITA APRESENTADA PELO ALUNO:

- { | PRÉ SILÁBICO
- { | SILÁBICO SEM VALOR
- { | SILÁBICO COM VALOR
- { | SILÁBICO ALFABÉTICO
- { | ALFABÉTICO

ESCRITA DE FRASE (com 1 das palavras ditadas acima)

REESCRITA (trecho de um conto recente – Leitura feita pelo professor)

LEITURA DE UM TRECHO DE GÊNERO LITERÁRIO (Registro do professor sobre as observações do aluno nesta habilidade)

RESOLUÇÃO PROBLEMA

1). Maria Joaquina comprou os seguintes materiais escolares: Uma borracha R\$ 00,50; Um caderno R\$5,00; Um apontador R\$ 1,00; Uma tesoura R\$ 2,00. Ao todo quanto Maria Joaquina gastou?

- ☐ R\$ 8,00
- ☐ R\$ 8,25
- ☐ R\$ 9,00
- ☐ R\$9,50
- ☐ R\$ 8,50

2). Para a organização da tabela dos jogos da copa do mundo, os 48 países participantes foram divididos em 8 grupos com a mesma quantidade de times. Cada grupo ficou com?

- ☐ 6 países
- ☐ 5 países
- ☐ 9 países
- ☐ 10 países
- ☐ 7 países

3). Na escola de Melissa foi realizado um baile de carnaval. Dos 754 alunos, faltaram 348. Quantos alunos foram ao baile?

- ☐ 548 alunos
- ☐ 456 alunos
- ☐ 406 alunos
- ☐ 415 alunos
- ☐ 414 alunos

MODELO DO PLANO DE AÇÃO DO PROFESSOR

EMEB. “ _____ ”

RUA _____, Nº _____ JORDANÉSIA – CAJAMAR – SP

E-mail: emeb_____@cajamar.sp.gov.br

Telefone: _____ - _____

PLANO DE AÇÃO RECUPERAÇÃO PARALELA

Professor do contra turno: _____

PERÍODO: _____

PERFIL DE DIAGNÓSTICO DA TURMA 1 e 2

(A ser realizado na primeira semana do contra turno – Descrever o perfil da turma e a necessidade de aprendizagem de cada aluno)

OBJETIVOS DO PLANO DE TRABALHO (descreva os objetivos para atingir as necessidades de aprendizagem dos alunos encaminhados para a Recuperação Paralela)



METODOLOGIA (Especifique as ações que nortearão o trabalho com a turma no contra turno)



METAS (Estipule no prazo de um bimestre e ou semestre para aplicar os objetivos e para recuperar as aprendizagens dos alunos)

AValiação (Descreva as formas e os instrumentos pelos quais os alunos participantes da Recuperação Paralela serão avaliados, incluindo o momento de discussão coletiva junto ao professor da sala regular, para efetivação da avaliação final, objetivando o avanço dos alunos encaminhados.

Data de início das aulas da Recuperação Paralela: ____/____/____

Total de alunos na turma 1: _____

Total de alunos na turma 2: _____

OBS: Anexar a lista dos alunos desta turma, recebida pela gestão.

Assinatura do professor do contra turno

Assinatura do Coordenador Pedagógico

Data de entrega do plano para a supervisão e psicopedagoga

____/____/____

MODELO DO DIÁRIO – CONTROLE DE PRESENÇA E REGISTRO DAS INTERVENÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR
DIÁRIO DA RECUPERAÇÃO PARALELA – 20

EMEB: _____

PROFESSOR:

CONTROLE QUINZENAL PARA SER ENTREGUE A GESTÃO

TURMA	BIMESTRE	FOLIO NA ALFABETIZAÇÃO FUND. I	MÊS DE MARÇO
1	1ª	E QUALIFICAÇÃO FUND. II	DIA S DA SEMANA
Nº	NOME DO ALUNO		
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

OBS: Para a marcação da coluna – (C) para o aluno que compareceu e (F) para o aluno que faltou

PROPOSTAS DE ATIVIDADES TRABALHADAS DE ACORDO COM O PLANO DE AÇÃO APRESENTADO
COM ANOTAÇÕES DIA A DIA NESTE CAMPO

[illegible]

PROPOSTAS DE ATIVIDADES TRABALHADAS DE ACORDO COM O PLANO DE AÇÃO APRESENTADO
COM ANOTAÇÕES DIA A DIA NESTE CAMPO

[illegible]

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS DO PROFESSOR:

[illegible]

DAS FALTAS DE ALUNOS A SER REPASSADAS PARA A GESTÃO PARA CONVOCAR OS RESPONSÁVEIS PORQUE NÃO PODE TER EVASÃO DOS ALUNOS DO CONTRA TURNO – (NOMEAR ABAIXO OS FALTOSOS COM AS FALTAS CONSECUTIVAS NA SEMANA)

DATA DE ENTREGA PARA A GESTÃO: / /

RELATÓRIO
DE DESEMPENHO BIMESTRAL
Recuperação Paralela

Escola:

Professora:

Período:

Turma:

Bimestre

Ano Letivo

Relatório de Desempenho do Bimestral

A). Descreva sobre o perfil desta turma e das dificuldades que apresentaram na sondagem desse bimestre.

B). Quais foram as propostas de intervenção em: leitura, escrita e raciocínio lógico, com foco na alfabetização?

C). Quais alunos avançaram nas aprendizagens, neste bimestre? (Nomear os alunos que avançaram no sistema de escrita)

- 1 - _____ ANO: _____ DISP (S N)
- 2 - _____ ANO: _____ DISP (S N)
- 3 - _____ ANO: _____ DISP (S N)
- 4 - _____ ANO: _____ DISP (S N)
- 5 - _____ ANO: _____ DISP (S N)

OBS: Neste item se o aluno atingiu a meta da ALFABETIZAÇÃO no Ensino Fundamental I ou na QUALIFICAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO - Ensino Fundamental II poderá ser dispensado da Recuperação Paralela em acordo com a coordenação pedagógica. Após esses critérios conferidos será feito o preenchimento da ficha de desligamento de alunos e os pais deverão ser notificados, em Reunião de pais.

D). Quais alunos apresentam mais dificuldades e necessitam de intervenções pontuais e do acompanhamento da psicopedagoga?

1 - _____ ANO: _____

HIPÓTESE SILÁBICA _____

2 - _____ ANO: _____

HIPÓTESE SILÁBICA _____

3 - _____ ANO: _____

HIPÓTESE SILÁBICA _____

4 - _____ ANO: _____

HIPÓTESE SILÁBICA _____

5 - _____ ANO: _____

HIPÓTESE SILÁBICA _____

E) Propostas para desenvolver as habilidades na leitura, escrita e raciocínio lógico para avançarem no sistema de escrita/alfabetização, no próximo bimestre?

F). Planejamento para a meta de alfabetização de _____ dias e ou _____ bimestre, para os alunos:

1 - _____ ANO: _____

2 - _____ ANO: _____

3 - _____ ANO: _____

4 - _____ ANO: _____

5 - _____ ANO: _____

MODELO DA FICHA DE DISPENSA DE ALUNOS QUE AVANÇARAM

DESLIÇAMENTO DE ALUNO DA RECUPERAÇÃO PARALELA

EMEB. " _____ "

RUA _____ - CAJAMAR - SP

E-mail: emeb _____ @cajamar.sp.gov.br Telefone/Fax: (11) _____ - _____

FICHA DE DISPENSA INDIVIDUAL

EMEB: _____

ALUNO: _____ ANO: _____

- O aluno atingiu a meta da Recuperação Paralela, está alfabetizado?
Sim (✓) Não ()
- O aluno consegue escrever pequenos textos, de gêneros trabalhados?
Sim (✓) Não ()
- O aluno realiza leitura de textos produzidos por ele mesmo?
Sim (✓) Não ()
- O aluno atingiu as habilidades básicas de cálculo?
Sim (✓) Não ()

OBS: Se o aluno não atingiu as metas dos critérios acima, não deverá ser desligado da Recuperação Paralela, no referido bimestre, devendo prever a meta de avanço para o próximo bimestre.

Professor, não se esqueça de anexar as atividades descritas abaixo a esta ficha de dispensa e, para os casos que não serão dispensados, anexar na pasta portfólio referente a turma da Recuperação Paralela.

Assinatura do Professor da Recuperação Paralela

Cajamar, _____ de _____ de _____.

ATIVIDADES PARA ANEXOS DESTA FICHA DE DISPENSA

- ✓ 1 produção de texto que demonstre as habilidades trabalhadas, sobre o avanço do aluno que deverá estar alfabetizado;
- ✓ 1 atividade significativa, que demonstre as habilidades desenvolvidas com o eixo: números e operações básicas;

OBSERVAÇÃO: Estes anexos deverão estar com identificação do aluno (nome completo, sempre datados e com registros, quando necessário do professor).

MODELO DO MAPEAMENTO FINAL DOS AVANÇOS DOS ALUNOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR

RECUPERAÇÃO PARALELA

FOCO NA ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS ENCAMINHADOS PARA O CONTRA TURNO

ESCOLA: _____

PROFESSORA: _____ TURMA _____

DOS OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM A SONDAGEM DO SISTEMA DE ESCRITA

A sondagem funciona como diagnóstico para observar e intervir na fase da hipótese de escrita em que o aluno se encontra, a qual deve ser realizada individualmente priorizando propostas com o reconhecimento de letras - correspondência de sons e símbolos, escrita e leitura de palavras - frases, parágrafos e textos simples, leitura e compreensão de textos simples, resolução de problemas com as quatro operações, para acompanharmos os avanços na aquisição da base alfabética, com o objetivo de propor intervenções que desenvolva:

- A atenção e a concentração;
- A percepção visual e a coordenação motora fina;
- O raciocínio lógico;
- A escrita do nome completo;
- O reconhecimento de letras e percebendo sua organização em palavras;
- Distinguir letras de números e símbolo;
- Contagens, desenhos, símbolos, números;
- Seriar, ordenar, classificar, figuras;
- relacionar número a quantidade;

A partir dos resultados da turma é possível planejar estratégias didáticas que potencializem a prática que sejam mais acertadas para aquela turma, realizando os ajustes necessários ao planejado para atender suas reais necessidades de cada aluno encaminhado para a Recuperação Paralela.

Nesse sentido, a sondagem é um importante recurso e, mais do que gerar dados e observar os resultados dos alunos, este possibilita intervenções nos processos de aprendizagem, ao comparar esses dados é possível, ao professor, traçar o perfil da turma e prever atividades que privilegiem as dificuldades encontradas. O OBJETIVO PRINCIPAL É QUE OS ALUNOS AVANCEM E TENHAM O DIREITO À APRENDIZAGEM GARANTIDO.

A sondagem inicial deve ser realizada na 1ª semana de aula no contra turno, as demais sondagens devem ser realizadas na semana que antecede o Conselho de Classe do 2º/junho, 3º/setembro e 4º será a FINAL, sendo na última semana que antecede a data de entrega deste documento. OBS. Os alunos que forem desligados da Recuperação Paralela porque estão alfabéticos, devem ser apontados neste mapa com a data.

MAPA DE ACOMPANHAMENTO DO AVANÇO NO SISTEMA DE ESCRITA DOS ALUNOS ENCAMINHADOS PARA A RECUPERAÇÃO PARALELA

COPIE E COLE NAS COLUNAS DA FASE DE ESCRITA, DE ACORDO COM A COR DA FASE, QUE O ALUNO APRESENTOU NA SONDAGEM REALIZADA		1ª SONDAGEM INICIAL	2ª SONDAGEM 2º BIMESTRE	3ª SONDAGEM 3º BIMESTRE	4ª SONDAGEM FINAL	ALUNO ESTÁ ALFABÉTICO
PRÉ-SILÁBICO	SILÁBICO SEM VALOR					
SILÁBICO ALFABÉTICO	ALFABÉTICO					
ALUNO	ANO	FASE DE ESCRITA APRESENTADA PELO ALUNO	FASE DE ESCRITA APRESENTADA PELO ALUNO	FASE DE ESCRITA APRESENTADA PELO ALUNO	FASE DE ESCRITA APRESENTADA PELO ALUNO	DESLIGAMENTO DO ALUNO DA R.P EM
01-						___/___/___
02-						___/___/___
03 -						___/___/___
04-						___/___/___
05-						___/___/___
06-						___/___/___
07-						___/___/___
08-						___/___/___
09						___/___/___
10-						___/___/___
11-						___/___/___
12-						___/___/___
13-						___/___/___
14-						___/___/___
15-						___/___/___

ANEXAR A ESTE MAPA AS SONDAGENS DOS ALUNOS

DATA DE ENTREGA DO MAPA PARA A GESTÃO ESCOLAR: ___/___/___

MAPA DE ACOMPANHAMENTO DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS ENCAMINHADOS PARA A RECUPERAÇÃO PARALELA

COPIE E COLE NAS COLUNAS DE RESULTADOS O QUE O ALUNO APRESENTOU NA SONDAGEM REALIZADA RECÉM ALFABETIZADO PRODUZINDO TEXTOS PRODUZINDO TEXTOS COM QUALIDADE LEITURA FLUENTE E COM COMPREENÇÃO		1ª SONDAGEM INICIAL	2ª SONDAGEM 2º BIMESTE	3ª SONDAGEM 3º BIMESTE	4ª SONDAGEM FINAL	ESTÁ QUALIFICADO (A) PARA ACOMPANHAR AS APRENDIZAGENS DO ANO
ALUNO	ANO	RESULTADO APRESENTADO PELO ALUNO	RESULTADO APRESENTADO PELO ALUNO	RESULTADO APRESENTADO PELO ALUNO	RESULTADO APRESENTADO PELO ALUNO	DESLIGAMENTO DO ALUNO DA R.P EM
01-						___/___/___
02-						___/___/___
03 -						___/___/___
04-						___/___/___
05-						___/___/___
06-						___/___/___
07-						___/___/___
08-						___/___/___
09						___/___/___
10-						___/___/___
11-						___/___/___
12-						___/___/___
13-						___/___/___
14-						___/___/___
15-						___/___/___

ANEXAR A ESTE MAPA AS SONDAGENS DOS ALUNOS

DATA DE ENTREGA DO MAPA PARA A GESTÃO ESCOLAR: ___/___/___

MODELO DO RELATÓRIO FINAL – PROFESSORES

RECUPERAÇÃO PARALELA

RELATÓRIO FINAL

ESCOLA: _____

PROFESSOR: _____

INÍCIO DAS AULAS NO CONTRA TURNO EM: ____/____/____

NÚMERO DE AULAS DADAS: _____ NÚMERO DE ALUNOS QUE FORAM ALFABETIZADOS: _____

TÉRMINO DAS AULAS NO CONTRA TURNO EM: ____/____/____

TURNA 1 (listar o nome dos alunos descrita na ficha de homologação entregue no início das aulas do contra turno).

	ALUNO	ANO/SERIE
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		

		01
		02
		03
		04
		05
		06
		07
		08
ANO	ALUNO	

ALUNOS DESISTENTES DA RECUPERAÇÃO PARALELA (Que deixaram de comparecer)

		01
		02
		03
		04
		05
		06
		07
		08
		09
		10
		11
		12
		13
		14
		15
ANO/SÉRIE	ALUNO	

TURMA 2 (listar o nome dos alunos descrita na ficha de homologação entregue no início das aulas do contra turno)

ALUNOS QUE FORAM TRANSFERIDOS

	ALUNO	ANO
01		
02		
03		
04		
05		

ALUNOS COM DEFICIÊNCIA - QUE PARTICIPARAM DA RECUPERAÇÃO PARALELA

	ALUNO	ANO
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		

ALUNOS DISPENSADOS DA RECUPERAÇÃO PARALELA - QUE AVANÇARAM NA APRENDIZAGEM

	ALUNO	ANO	BIMESTRE DE DISPENSA
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			

ALUNOS QUE FORAM INCLUÍDOS DURANTE O ANO - PÓS CONSELHO DE CLASSE

	ALUNO	ANO	BIMESTRE DE INCLUSÃO
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			

ALUNOS QUE FORAM ENCAMINHADOS PARA AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR OU ESPECIALISTAS, DURANTE O PROCESSO

	ALUNO	ANO
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		

DEMAIS OBSERVAÇÕES DO PROFESSOR

1-Como se deram as interações e trocas com o professor da sala regular?

2-Quais as dificuldades enfrentadas quanto ao processo de ensino e aprendizagem?

3-Quais as dificuldades quanto ao espaço destinado para as aulas no contra turno?

4-Quais materiais pedagógicos foram disponibilizados para a Recuperação Paralela?

5-Como foi a participação dos responsáveis pelos alunos, durante o processo de Recuperação da Aprendizagens?

DATA DE ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL

__/__/__

Assinatura do Professor da Recuperação Paralela

Assinatura e carimbo do Coordenador Pedagógico

MODELO DO RELATÓRIO FINAL - GESTORES

EMEB..

RUA

-CAJAMÁ - SP

E-mail: emeb@cajamar.sp.gov.br Telefone/Fax: (11)

RELATÓRIO FINAL DA RECUPERAÇÃO PARALELA GESTORES

1- Como foi a organização do trio gestor referente à Recuperação Paralela? Qual dos gestores ficou responsável pelas ações do Contra Turno? Como se deu o planejamento para garantir o direito da Recuperação da Aprendizagem para os alunos que necessitam?

2- Como se deu a organização dos espaços para a Recuperação Paralela?

3- Sobre a atribuição das turmas, quais foram as dificuldades encontradas? Houve contato com outras escolas ou RH da Secretaria Municipal de Educação?

4- Como foi o processo inicial de agrupamento dos alunos?

5- Como aconteceu o acompanhamento pedagógico no contra turno? Como avaliaram a atuação do professor da Recuperação Paralela, quanto ao perfil atleticizador, assiduidade, iniciativas e comprometimento com os alunos perante os resultados esperados?

6- Com relação aos casos de faltas dos alunos no contra turno, houve notificações por parte dos professores? Quais foram as providências tomadas?

7- Como foi o apoio da psicopedagoga da SME para a elaboração do projeto contra turno? Recorreu auxílio da mesma durante o processo? Foi atendido?

8- Fizeram uso do Projeto de Recuperação de Rede para a elaboração do Projeto de Recuperação da Escola? Tiveram acesso a esse documento de Rede? Houve orientações? Relate sobre este processo;

9- Fizeram uso dos Relatórios Bimestrais nos Conselhos de Classe? Como se organizaram para que os professores do ensino regular fizessem a análise desses resultados e encaminhamentos durante o processo do contra turno. Relate esta experiência.

10- A escola atingiu sua meta de alfabetização com as ações da Recuperação da Aprendizagem?

Cajamar, _____ de dezembro de _____

Assinatura e carimbo do Diretor de Escola ou Coordenador Pedagógico

REGISTROS DE DADOS DO ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO – REDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR

DADOS INICIAIS DA RECUPERAÇÃO PARALELA

Escolas acompanhadas pela psicopedagoga:

QT	ESCOLA	PROJETO ENVIADO	AULAS ATRIBUÍDAS PARA O PROFESSOR	DATA DE INÍCIO DAS AULAS NO CONTRA TURNO
01		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____
02		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____
03		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____
04		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____
05		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____
06		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____
07		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____
08		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____
09		SIM () NÃO ()	Manhã: Tarde:	____/____/____

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR

RECUPERAÇÃO PARALELA

ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO NO CONTRA TURNO

FOCO NOS ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I E RECÉM ALFABETIZADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

ESCOLAS	DATA DE INÍCIO	CÓPIA DO PROJETO DA UNIDADE PARA O PROFESSOR	DIÁRIO DA R.P. ENTREGUE AO PROFESSOR	SONDAJES REALIZADAS	PLANO DE AÇÃO ENTREGUE	RELATÓRIO BIMESTRAL JUNHO	RELATÓRIO BIMESTRAL SETEMBRO	RELATÓRIO BIMESTRAL FINAL E MAPA
1 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____
2 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____
3 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____
4 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____
5 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____
6 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____
7 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____
8 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____
9 -	____/____/____	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____

PSICOPEDAGOGA:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR

RECUPERAÇÃO PARALELA

DADOS DO NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA A RECUPERAÇÃO PARALELA
ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I E RECÉM ALFABETIZADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

ESCOLAS	TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS DO 3º ANO	NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS DO 4º ANO	NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS DO 5º ANO	NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS DO 6º ANO	NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS DO 7º ANO	NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS DO 8º ANO	NÚMERO DE ALUNOS ENCAMINHADOS DO 9º ANO
1 -	3º ANO AO 5º ANO							
2 -	6º ANO AO 9º ANO							
3 -	3º ANO AO 9º ANO							
4 -	3º ANO AO 9º ANO							
5 -	3º ANO AO 9º ANO							
6 -	3º ANO AO 5º ANO							
7 -	3º ANO AO 7º ANO							
8 -	3º ANO AO 9º ANO							
9 -	3º ANO AO 9º ANO							
TOTAL GERAL DE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA A RECUPERAÇÃO PARALELA:								

-- NÃO TEM A TURMA NA ESCOLA SEM SALA PARA A RECUPERAÇÃO PARALELA

PSICOPEDAGOGA:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR

RECUPERAÇÃO PARALELA

DADOS DOS ALUNOS QUE AVANÇARAM NO SISTEMA DE ESCRITA COM AS INTERVENÇÕES NA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
FOCO NOS ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I E RECÉM ALFABETIZADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

ESCOLAS	TURMAS	NÚMERO DE AVANÇOS NO 3º ANO	NÚMERO DE AVANÇOS NO 4º ANO	NÚMERO DE AVANÇOS NO 5º ANO	NÚMERO DE AVANÇOS NO 6º ANO	NÚMERO DE AVANÇOS NO 7º ANO	NÚMERO DE AVANÇOS NO 8º ANO	NÚMERO DE AVANÇOS NO 9º ANO
1 -	3º ANO AO 5º ANO							
2 -	6º ANO AO 9º ANO							
3 -	3º ANO AO 9º ANO							
4 -	3º ANO AO 9º ANO							
5 -	3º ANO AO 9º ANO							
6 -	3º ANO AO 5º ANO							
7 -	3º ANO AO 7º ANO							
8 -	3º ANO AO 9º ANO							
9 -	3º ANO AO 9º ANO							
TOTAL GERAL DE ALUNOS QUE AVANÇARAM NA RECUPERAÇÃO PARALELA:								

ALUNOS ENCAMINHADOS PARA A RECUPERAÇÃO PARALELA - AVANÇOS NO 1º SEMESTRE - AVANÇOS NO 2º SEMESTRE

PSICOPEDAGOGA:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAJAMAR

RECUPERAÇÃO PARALELA

META DE ALFABETIZAÇÃO NA RECUPERAÇÃO PARALELA – 90%
DADOS POR ESCOLA E OS RESULTADOS DO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS ENCAMINHADOS PARA A RECUPERAÇÃO

ESCOLAS	TURMAS	TOTAL DE ALUNOS NA RECUPERAÇÃO 1ª SEM	TOTAL DE ALUNOS NA RECUPERAÇÃO 2ª SEM	NÚMERO DE ALUNOS QUE AVANÇARAM 1ª SEM	NÚMERO DE ALUNOS QUE AVANÇARAM 2ª SEM	PORCENTAGEM DA META POR ESCOLA
1 –	3º ANO AO 5º ANO					
2 –	6º ANO AO 9º ANO					
3 –	3º ANO AO 9º ANO					
4 –	3º ANO AO 9º ANO					
5 –	3º ANO AO 9º ANO					
6 –	3º ANO AO 5º ANO					
7 –	3º ANO AO 7º ANO					
8 –	3º ANO AO 9º ANO					
9 –	3º ANO AO 9º ANO					

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL, Decreto Lei número 9.394. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Editora do Brasil, 1996.
CADERNOS CENPEC. Raízes e Asas: Avaliação e aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano de recuperação da aprendizagem: diretrizes e estratégias para apoiar as redes de ensino no enfrentamento dos desafios educacionais pós-pandemia. Brasília, 2021.

DEPRESBITERIS, Léa. Avaliação da Aprendizagem: revendo conceitos e posições. In SOUZA, Clarilza P. (org.) Avaliação do rendimento escolar. Campinas: Papirus. 1991. p.51-76.

DIRETRIZES DE CAJAMAR – Resolve sobre a Recuperação contínua e Paralela, 2011.

ESTEBAN, M.T. (1992) Não Saber/Ainda Não Saber/Já Saber: pistas para a superação do fracasso.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1996.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação & Realidade. 1993.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, Para quê?. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALA, Antoni - A PRÁTICA EDUCATIVA: COMO ENSINAR. Porto Alegre, Artmed, 1998

SANTOS, Maria José dos; SILVA, João Pereira. Estratégias de recuperação da aprendizagem: uma abordagem prática. São Paulo: Editora Educação, 2022.



Câmara Municipal de Cajamar

Estado de São Paulo

GABINETE DO VEREADOR

INDICAÇÃO Nº 798 / 2025

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Cajamar, Sr. Kauã Berto Sousa Santos, que estude, junto à Secretaria Municipal de Educação, a viabilidade de implantar, nas unidades escolares da rede pública municipal, um programa de aulas de reforço escolar voltado aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

A defasagem no aprendizado é uma realidade enfrentada por muitos alunos da rede pública municipal, especialmente após os desafios impostos pela pandemia e por condições socioeconômicas diversas. Muitos estudantes encontram dificuldades para acompanhar o conteúdo curricular básico, o que compromete não apenas seu desempenho escolar, mas também sua autoestima e perspectivas futuras.

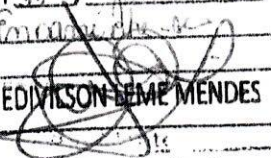
A implantação de um programa de aulas de reforço escolar permitirá oferecer suporte pedagógico complementar no contraturno das aulas regulares, contribuindo significativamente para:

- A melhoria do rendimento escolar;
- A redução da evasão e repetência;
- O fortalecimento do vínculo entre alunos, escola e comunidade;
- A promoção da equidade no acesso à aprendizagem.

Plenário Ver. Waldomiro dos Santos, 04 de junho de 2.025


REINALDO SANTOS
VEREADOR

MDB - Movimento Democrático Brasileiro

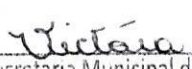
CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR	
Incluído no expediente da sessão Ordinária	
Realizada em	11 / junho / 2025
Despacho:	
EDILSON LIMA MENDES	

GABINETE DO PROTOCOLO
Avenida Professor Walter Ribas de A. 1975/2025
Contato: (11) 9.1040-8500 – E-mail

CAMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR

DATA / HORA
05/06/2025 11:34:38

USUÁRIO
066.XXX.XXX-62


Secretaria Municipal de Governo
Recebido em: 23/06/25
às 16 h 15